ANNO LI. NUMERO 230 — QUINTA FEIRA 7 DE OUTUBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi e Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Be'armino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 6 de outubro.

O Senado, approvou, em segunda discussão, as emendas apresentadas pela commissão respectiva ao projecto autorisando a creação de bancos que auxiliem a agricultura, e o projecto que concede favores aos engenhos centraes.

Ambos os projectos foram reenviados á Camara dos Deputados para serem alli apreciados e votados.

BERLIM, 5 de outubro.

Em consequencia de ser necessaria aqui a presença do imperador Guilherme, ficou de novo adiada a viagem que esse soberano pretendia fazer, no começo deste mez, á Italia, em acquiescencia ao convite do rei Victor Emmanuel.

Segundo todas as probabilidades, o imperador Guilherme sahirá de Berlim a 16 ou a 17 do corrente, indo em direitura á Milão.

O principe de Bismarck, como já foi annunciado, accompanhará o soberano allemão em sua digressão.

CARLSBAD, 5 de outubro.

Preparam-se aqui accommodações para S. M. a Imperatriz do Brasil, que vêm, á conselho de seus medicos, fazer uso das aguas thermaes durante uma estação.

LONDRES, 5 de outubro.

Um telegramma de S. Sebastião, aqui recebido, noticia que os carlistas receberam reforços de armamento e de dinheiro, e que fazem grandes preparativos para resistir ao ataque das tropas reaes proximo de Estella.

LONDRES, 6 de outubro.

O principe de Galles deve partir d'aqui para as Indias na proxima segunda-feira. S. A. demorar-se-ha apenas em Paris, d'onde seguirá por terra até Brindisi, ponto designado para seu embarque á bordo do paquete que o deve conduzir ás Indias.

O principe vai acompanhado de um sequito numeroso, e leva comsigo presentes de todas as qualidades para offerecer aos chefes indios.

ROMA, 5 de outubro.

O cardeal Antonelli communicou officialmente ao Barão de Araguaya, ministro plenipotenciario do Brasil junto á Santa Sé, que Sua Santidade o Papa Pio IX levantou a interdicção que pesava sobre algumas igrejas e confrarias do Brasil.

COMMERCIAES

PARIS, 5 de outubro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 62 1/2 centimos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 19 1/2 centimos por £.

LONDRES, 5 de outubro.

Consolidados inglezes de 3% a 94 1/2.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 97.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 86.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços; durante a semana importaram-se 1,100 toneladas, foram entregues 1,200 ditas, ficando em deposito 15,000 ditas, das quaes 39,000 saccos de procedencia brasileira.

Mercado de assucar regular, mantendo-se bem os preços; o americano bom de Pernambuco e da Bahia a 19 sch. pelas 112 libras; durante a semana, nos portos de Londres, Liverpool, Bristol e Clyde, importaram-se 15,000 toneladas, foram entregues 17,000 ditas, ficando em deposito em ser 186,000 ditas.

LIVERPOOL, 5 de outubro.

Mercado de algodão regular, mantendo-se bem os preços; venderam-se hoje .600 fardos de procedencia brasileira: o bom de Pernambuco a 7 7/8 d., e o dito de Santos a 7 3/4 d. por libra.

Mercado de assucar regular, mantendo-se bem os preços.

HAVRE, 5 de outubro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 92, dito dito de Sorocaba a 83 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem.

ANTUERPIA, 5 de outubro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 16 centimos a 25 francos e 20 centimos por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAMBURGO, 5 de outubro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 14 PFENNIGE por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração

NOVA YORK, 5 de outubro.

Cambio sobre Londres 4—78 1/2. Preço do ouro 117.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços: o do Rio FAIR-CARGOES de 20 1/4 a 20 1/2, o GOOD-CARGOES de 21 a 21 1/4, e o de Santos GOOD-CARGOES de 20 a 20 1/4 CENTS por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 20,000 fardos com algodão,

RIO DE JANEIRO, 6 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 3/4 d. bancario, 27 7/8 a 28 d. particular.

Mercado de café calmo; o de primeira qualidade bôa de 6$500 a 6$650 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 6 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 7/8 d. particular.

Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.

Procedente do Rio de Janeiro pelo Espirito Santo chegou hontem aqui, e sahio hoje para Maceió e Pernambuco, o paquete brasileiro *PERNAMBUCO*, **da companhia** BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PARA', 6 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 7/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 347 réis por franco.

Borracha e cacáo sem alteração.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO QUINTO

Calor

CAPITULO X

MACHINAS A VAPOR

Valvula de segurança.—E' sabido que a tensão do vapor na caldeira mede-se por meio do manometro, instrumento que descrevemos no Cap. II do Liv. III; mas convém accrescentar que, se se desprezar as indicações desse instrumento, não se evitarão as explosões. E' por isso que se colloca sempre no alto das caldeiras duas valvulas de segurança semelhantes a que Papin collocou na sua marmita, e de que tratamos no Cap. IV do Liv. IV.

Essa valvula se compõe de uma rolha metallica em fórma de tampão, a qual fecha um tubo fixado no alto da caldeira.

Para evitar que a rolha adehira ás paredes do tubo, é ella evasada de tres lados, de modo que o seu córte transversal apresenta-se em fórma de triangulo; e ella fecha o tubo á semelhança de uma valvula de charneira e não como uma rolha ordinaria.

Sobre a parte superior da rolha descança horisontalmente uma alavanca, movel em torno de uma charneira, collocada n'um dos seus extremos e repousada sobre uma haste vertical, no entanto que no outro extremo da mesma alavanca se colloca um peso que póde escorregar ao longo do braço da alavanca desse lado.

E' deslocando esse peso ao longo desse braço da alavanca que se comprime mais ou menos a valvula. Para esse fim, sobre a alavanca estão traçadas divisões que marcam o lugar que deve occupar o peso para exercer uma pressão determinada. Se se quer, por exemplo, que a tensão do vapor na caldeira não passe de cinco atmospheras, move-se o peso até a quinta divisão; e, nesse caso, emquanto a pressão do vapor se conserva inferior a cinco atmospheras, a valvula se mantem fechada; mas, logo que a tensão ultrapassa esse limite, a valvula se abre e dá sahida ao vapor, o que evita as explosões.

Apito de alarma.—O *apito de alarma* ou *apito a vapor* é ainda um apparelho de segurança, que serve para avisar quando o nivel d'agua se acha muito baixo na caldeira.

Esse apparelho consiste em uma alavanca recurvada, suspensa por um ponto fixo, em torno do qual ella se move, e tendo n'um extremo um peso espherico e no outro um fluctuador que immerge em parte no liquido da caldeira. N'uma pequena volta da alavanca, do lado do braço correspondente ao fluctuador acha-se fixa na alavanca uma rolha metalica, de fórma cónica, a qual fecha um tubo que, fixo no envoltorio da caldeira, penetra na mesma caldeira e se põe em contacto com a dita rolha.

O referido tubo se termina na parte superior, ao ar livre, por dous hemispherios ôcos, de metal e oppostos pelas suas concavidades, mas dispostos de fórma que seus bordos não se tocam, mas deixam entre si um pequeno intervallo pelo qual se desprende o vapor, quando, vencendo a resistencia da rolha cónica, escapa-se pelo tubo.

No hemispherio inferior existe disposto horisontalmente, em fórma de diarfagma, um disco tambem metalico, que abrange a bocca da cavidade do mesmo hemispherio, sem comtudo tocar-lhe nos bordos.

Tal é, pois, o apparelho, que funcciona dest'arte: Emquanto o nivel d'agua se conserva na altura que deve ter, o fluctuador acha-se levantado, e comsigo levanta a alavanca, a que esta presa a rolha cónica, que dest'arte fica comprimida de encontro a abertura do tubo; mas, logo que o nivel desce, o fluctuador se abaixa, arrastando comsigo a alavanca e a rolha cónica, que assim deixa a entrada do tubo á descoberto, de sorte que por ahi penetra o vapor e se dirige ao hemispherio inferior, do qual, sahindo pela abertura circular que o separa dos bordos do disco horisontal, produz um som agudo, quebrando se de encontro os bordos do hemispherio superior, que são afilados para esse fim.

Esse systema constitue um verdadeiro *tubo de boccal*, de que tratamos no Cap. IV do Liv. IV, tubo alias muito curto e por isso mesmo productor de sons muito agudos.

E' por meio de um apito semelhante que, nos caminhos de ferro, os machinistas transmittem signaes a grandes distancias, abrindo para isso uma torneira que deixa passar o vapor.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia resolve exonerar do cargo de commissario de policia da villa de Itambé, a Ludrino Nunes da Cunha Machado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia e ao demittido.

— O presidente da provincia resolve nomear commissario de policia da villa de Itambé, a Joaquim de Siqueira Cavalcante.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia e ao nomeado.

Officios:

— Ao presidente da provincia de Alagôas, encaminhando uma petição do sentenciado Bento José dos Santos.

— Ao da Parahyba, transmittindo o auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no sentenciado dessa provincia, Hermogenes Jacome de Araujo Bezerra, fallecido em Fernando.—*Mutatis mutandis* ao da de Minas-Geraes, quanto ao sentenciado Ricardo José da Silva.

— Circular aos presidentes de provincias, transmittindo 2 exemplares impressos das leis desta provincia, promulgadas no corrente anno.

— Ao juiz de direito do 1º districto criminal, transmittindo o conselho de investigação, feito em Fernando de Noronha, por occasião do arrombamento do cofre do respectivo almoxarifado e a subtracção do dinheiro alli recolhido, afim de que proceda nos termos da lei contra os autores desse crime.

— Ao juiz de direito das execuções criminaes, declarando que do presidio de Fernando, regressou o sentenciado civil Domingos, escravo de Frederico José de Macedo, sem que acompanhasse a respectiva guia

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, communicando que foram relevados da multa em que incorreram os individuos de que trata em seu officio, sob n. 438.

— Ao mesmo, mandando pagar a José Joaquim Fernandes & C., a quantia de 912$870, da farinha de mandioca por elles fornecida ao conselho economico do presidio de Fernando.

— Ao mesmo, communicando que pelo ministerio da marinha, foi approvado o credito aberto sob responsabilidade da presidencia, na importancia de 3:507$366, para as verbas—hospitaes e corpos da armada.

— Ao inspector do thesouro provincial, mandando pagar a Miranda & Irmão e pela verba do § 2º do art. 3º da lei n. 1,179, a quantia de 111$500, proveniente da encadernação de 47 volumes para a bibliotheca da secretaria da presidencia.

— Ao mesmo, mandando entregar ao collector de Buique, ou a quem por elle for autorisado, o adiantamento preciso para ir occorrendo em dia o pagamento das folhas e prets da respectiva guarda local.—Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo, remettendo copia do acto pelo qual foi prorogado até 30 de junho de 1876, o contrato celebrado com o Dr. Manoel de Figueirôa Faria para a publicação e impressão do expediente e mais actos do governo, e mandando pagar ao mesmo Dr. a quantia a que tiver direito para completo da subvenção relativa ao corrente exercicio financeiro.

— Ao mesmo, autorisando a contratar o fornecimento de peças de fardamento, afim de serem distribuidos ás guardas locaes, elevando a 400, o numero de bonets, e a de 80, o de capotes; nos termos de seu officio, sob n. 480.

— Ao mesmo, mandando pagar ao padre João Carlos de Moura, coadjuctor da freguezia de Bezerros a quantia de 200$000, relativa á sua gratificação de 7 de março ao fim de julho; e ao padre Antonio Manoel de Castilho Brandão, coadjuctor da de S. Bom Jesus de Venda Grande, a de 55$778, correspondente a de 6 de janeiro a 14 de fevereiro ultimo.

— Ao mesmo, autorisando a mandar pagar a importancia do frete dos utensilios necessarios para a guarda local de Garanhuns, transportados desta capital, depois que fôr exhibida a respectiva conta devidamente sellada e authenticada pela autoridade policial competente.—Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo, mandando entregar, mediante fiança idonea, a João Soares Raposo, a quantia de 714$, correspondente á 3ª parte da loteria n. 141, extrahida em favor das obras da igreja de Nossa Senhora do Amparo em Olinda.

— Ao director interino do arsenal de guerra, mandando fornecer ao commandante interino do deposito de recrutas, o pedido que faz de 20 calças de panno azul e 8 sobrecasacos de dito.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando fornecer uma padiola ao Dr. chefe de policia, com destino ao subdelegado da Boa-Vista.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia e officiou-se á thesouraria de fazenda quanto ao pagamento.

— Ao vice-consul da Italia, declarando não poder ser satisfeito o pedido que faz para regressarem ao Rio de Janeiro os imigrantes que dalli vieram por ordem do governo.

— Ao presidente da Associação Commercial Beneficente, declarando, em resposta a seu officio, em que pede solução sobre o modo porque se deve executar o § 9º do art. 16 da lei do orçamento vigente, que deixam de ser examinadas as hypotheses figuradas em dito officio, por parecer que estão resolvidas com a decisão da presidencia, em officio de 23 do corrente.

— Ao director das obras da conservação dos portos, remettendo o officio do inspector da thesouraria de fazenda, informando sobre o pagamento das folhas de operarios admittidos extraordinariamente nas officinas dessa directoria, afim de que informe sobre as observações do mesmo inspector.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento do Cabo, declarando, em resposta ao seu officio de 6 do corrente, que deve dar conhecimento ao promotor publico dos individuos que deixaram de ser alistados, para este interpôr os recursos competentes contra a exclusão de taes individuos, afim de, aceita a sua denuncia pela junta revisora, proceder esta do modo estabelecido no art. 36 n. 2 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro ultimo.

Portarias:

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, mandando transportar ao Pará, por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, a seis imigrantes italianos.—Communicou-se ao respectivo consul e ao presidente d'aquella provincia.

—A' camara municipal do Recife, declarando, em resposta a seu officio, em que representa sobre a conveniencia de modificar-se o regulamento de 28 de agosto findo, quanto ao prazo que devera ser menor e modo de effectuar-se a cobrança das prestações provenientes da arrematação dos compartimentos do mercado publico, destinados a venda de peixe, legumes, fructas, hortaliças, grão e farinha, que deverá essa deliberação ser convertida em posturas, afim de ser approvada provisoriamente pela presidencia.

— A' da cidade da Escada, para que informe-se sobre os arrendamentos havidos dos terrenos da extincta aldeia dessa cidade, declrando os nomes das pessoas a quem os indios tenham feito taes arrendamentos, assim como o tempo e condições destes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia, communicando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que por motivo de molestia deixou de regressar do presidio de Fernando, o sentenciado de que trata o seu officio sob n. 1102.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, transmittindo, de ordem do mesmo Exm. Sr., a guia do sentenciado Antonio Pereira de Oliveira, que por equivoco veio annexa a seu officio sob n. 4.

— Ao juiz de direito das execuções criminaes, transmittindo, de ordem do mesmo Exm. Sr., os autos de vistoria e identidade de pessoa, procedido em tres sentenciados fallecidos em Fernando de Noronha.

— Ao juiz de direito da comarca de Nazareth, declarando ficar o mesmo Exm. Sr. inteirado de haver-se encerrado em 25 do corrente, a 3ª sessão do jury desse termo.

— Ao da Escada, accusanda, de ordem do mesmo Exm. Sr., o recebimento de seu officio, em que communica haver em 25 do corrente, entrado no exercicio desse cargo, para onde fora removido da de Buique.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— A' companhia pernambucana da navegação costeira a vapor, mandando, de ordem do mesmo Exm. Sr., dar passagem gratuita a ré, a que o governo tem direito, para Aracajú, a Luiz Pereira Nabuco de Araujo.

— Ao Dr. Manoel de Figueroa Faria, remettendo, de ordem do mesmo Exm. Sr., afim de ser publicado, o expediente extractado dos dias 16, 17 e 18 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 2 DE OUTUBRO DE 1875.

Tenente-coronel Antonio Francisco de Souza Magalhães.—Forneça-se.

Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.—Deferido com o officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonia Maria da Conceição.—Concedo o prazo de 15 dias.

Antonio Joaquim da Silva.—Deferido com o officio ao Sr. Dr. chefe de policia, nesta data.

Alexandrina Maria da Conceição.—Como requer.

Anacleto José de Mattos.—Não pode ter lugar o que requer o supplicante, em vista da informação do vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

Carlota do Rego Barros.—Deferido com o officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão Francisco Luiz Virães.—Forneça-se.

Genuino Luiz Nunes.—Deferido na conformidade do officio dirigido nesta data ao Sr. director do arsenal de guerra.

Coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.—Forneça-se.

João Manoel da Silva.—Deferido com o officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Sebastião Pereira da Silva.—Deferido com o officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim de Souza e Silva Cunha.—Deferido com o officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Antonio Pinto.—Deferido com o officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João da Costa Cardozo.—A' vista da informação do medico da casa de detenção, indeferido.

José de Barros Cavalcante Lins.—Indeferido, por quanto a cadeira a que allude o supplicante, está posta em concurso.

Joaquim Francisco de Torres Gallindo.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Capitão Manoel Lourenço da Silva.—Forneça-se.

Manoel Luiz da Silva.—Aguarde o supplicante o dia de seu julgamento, já designado pelo juiz, para 30 do mez proximo findo.

Manoel Eduviges da Silva.—Passe portaria, concedendo a licença pedida, com a percepção do jornal somente.

Maria Leopoldina Machado de Mendonça.—Concedo-se a licença pedida.

— 4 —

Antonio Ribeiro Soares.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello.—Deferido com officio desta data ao inspector da thesouraria de fazenda.

Abaixo assignados, extraordinarios da officina de machinas das obras de conservação dos portos.—Já foram expedidas as ordens precisas á thesouraria de fazenda, no sentido em que requer os supplicantes.

Bernardino da Silva Costa Campos.—Passe portaria na forma requerida.

Padre Camillo de Mendonça Furtado.—Apresente o supplicante a planta da matriz, esclarecimento sobre o estado actual das obras e orçamento das despezas necessarias para collocar o edificio em condições de poder prestar-se aos misteres do culto, assim como para conclui-lo.

Francisco Antonio Bezerra Cavalcante.—Deferido com officio desta data ao inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Floriano de Queiroz Coutinho.—Apresente, além da planta da matriz, esclarecimentos sobre o estado das obras e orçamento das despezas necessarias para collocar o edificio nas circumstancias de poder prestar se aos misteres do culto, assim como para conclui-lo.

Major Guilhermino Paes Barreto.—Sim.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.—Concedo a autorisação pedida, nos termos da informação do inspector do thesouro provincial, datada do 1º do corrente, sob n. 670.

Alferes Joaquim Felix Bezerra Cavalcante.—Deferido com officio desta data ao inspector do thesouro provincial.

José Francisco Carneiro.—Deferido com officio desta data ao Revd. director da colonia Isabel, para admittir alli o menor a que se refere o supplicante, se houver vaga.

José Antonio Moniz, André Godinho Pinheiro e outros.—Nada ha a deferir, porquanto os supplicantes não provaram as suas allegações.

José Hygino Duarte Pereira.—Sim.

Manoel Francisco de Castro.—Declare o supplicante qual a isenção que pretende provar.

Padre Manoel Antonio Martins de Jesus.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Pereira da Cunha & Irmãos.—A' vista da informação do inspector do thesouro provincial, datada de 25 de setembro, sob n. 650, nego provimento ao presente recurso.

Ricardo H. Connelly.—Nego provimento ao presente recurso, em face das informações do thesouro provincial.

Vicente Ferreira Mendes.—Deferido com officio desta data ao inspector da thesouraria de fazenda.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 5 DE OUTUBRO DE 1875.

Ordem do dia n. 907.

O brigadeiro commandante das armas, nos termos do art. 1º da lei de 26 de maio de 1835, declara nesta data ausente o Sr. major do 2º batalhão de infantaria Carlos Magno da Silva, que se achando desde o dia 2 de agosto ultimo, no gozo de dous mezes de licença, que obteve do ministerio da guerra para tratar de sua saude onde lhe conviesse, findou essa licença no dia 2 do corrente mez, deixou de apresentar-se ao seu corpo, pelo que é nesta data chamado por edital.

(Assignado) *Manoel da Cunha Wanderley Lins*

(Está conforme) — O alferes José Eliziario dos Santos, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EDITAL.

Manoel da Cunha Wanderley Lins, official da imperial ordem do Cruzeiro, condecorado com as medalhas da campanha do Uruguay, merito militar e da campanha geral do Paraguay, com o passador n. 5, brigadeiro do exercito e commandante das armas da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber ao Sr. major do 2º batalhão de infantaria Carlos Magno da Silva e todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento que não tendo elle apresentado-se ao respectivo corpo ao finalisar-se no dia 2 do corrente mez, a licença de dous mezes que obteve por portaria do ministerio da guerra de 11 de junho deste anno, para tratar de sua saúde onde lhe conviesse, foi nesta data em ordem do dia n. 907, declarado ausente e chamado por edital para que se apresente dentro do prazo de dous mezes, a contar desta data, sob pena de proceder-se a respeito de sua falta de comparecimento, nos termos da lei de 26 de maio de 1835.

E para que o referido conste, fiz lavrar o presente edital, que assignei e fiz sellar com o sinete das armas imperiaes, e vai publicado nas gazetas desta cidade.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 5 de outubro de 1875.

(Assignado).—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Repartição da policia

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de outubro de 1875.

N. 1,126.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Benjamin Patacollo da Silva e Manoel Dias da Paixão, á disposição do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, por crime de moeda falsa.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Antonio José Torres, por embriaguez.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Maria Joaquina do Espirito Santo, por disturbios.

A' ordem do do Peres, Izaias Profeta da Silva, preso em flagrante.

A's 9 horas da noite, pouco mais ou menos, do dia 4 do corrente, Izaias Profeta da Silva, de quem acima trato, ferio gravemente a Manoel Falcão de Menezes, o delinquente foi prezo em flagrante e contra elle procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

A AMNISTIA E O SR. ZACARIAS.

O magnanimo acto da amnistia começou de produzir seus fructos.

Já o Sr. conselheiro Zacarias confessa que na mais grave questão de nosso tempo, aquella que de mais perto toca á soberania nacional, paira a corôa na região superior e neutra que lhe traçou a constituição politica do imperio.

Já S. Exc. reconhece do alto da tribuna que um acto de seus adversarios prova sabedoria, prova coherencia, prova magnanimidade.

Já S. Exc. proclama que, a exemplo dos deputados e senadores na tribuna, a exemplo de todos os cidadãos na imprensa, podiam os serenissimos principes prestar á boa causa o contingente a seu alcance, ainda que o não fizessem na imprensa e na tribuna, sem que esta intercessão tire ao acto da amnistia seu caracter puramente governamental.

Verdadeiro progresso de idéas!

Mas foi adiante o Sr. conselheiro Zacarias. Sem advertir que há um uma imprensa dita liberal que representa uma somma enorme de sacrificios dia a renovados, que essa imprensa tem a velleidade de representar um partido de que S. Exc. se diz o chefe, que nella tem S. Exc. encontrado o mais dedicado apoio á quasi todas as aberrações de seu espirito, que essa imprensa tem o mais natural interesse em que o governo se sinta desajudado, o que ao partido liberal augmentaria as probabilidades da victoria, o Sr. Zacarias fez o que a nenhum ministerialista lembrara fazer, pedindo ao governo que procurasse ter um orgão na imprensa para explicar suas idéas.

Nossos parabens ao gabinete de 25 de junho! Raras vezes um poder habil terá conseguido tanto!

Quanto a nós, o Sr. Zacarias fez-nos justiça, e lh'a agradecemos sinceramente, ao reconhecer que não podemos em consciencia defender o acto que á sabedoria da corôa acaba de aconselhar o gabinete 25 de junho.

Não o temos defendido, não o defenderemos, quaes quer que sejam os immediatos resultados que de coração lhe desejamos sobre a solução do conflicto ainda pendente.

Não seremos dos primeiros a embaraçar a generosa politica inaugurada por esse grande acto; não temos qualquer interesse em perturbar lhe os livres movimentos; não é de nós que o gabinete de 25 de junho pode arreceiar-se em qualquer passo difficil; reconhecemos de boa mente os nobilissimos intentos que dictaram essa medida; não temos consentido nem consentiremos em silencio que se tente attribuir-lhe um alcance que ella não tem e a que de certo não aspira; estamos longe de vêr nesse acto a ultima palavra do governo imperial sobre a questão religiosa; cremol o sinceramente empenhado em reivindicar para a soberania do poder temporal o imperturbavel exercicio de seus imprescriptiveis direitos; não nos esquivamos a reconhecer que a amnistia póde mostrar-se com o tempo uma medida altamedte politica para tornar compativel com a instituição de uma religião nacional a mais plena liberdade de consciencia nas relações da vida social; mas com tudo isso, e bem a pezar nosso, não podemos ver na unica medida da Amnistia senão um expediente, o *considerandum* obrigado de possivel accordo, concordata, breve, escripto ou bulla, simples base de reconciliação, para dizer como o Sr. Zacarias, e essa não pode ser, não ha de ser certamente a ultima palavra do governo de um povo livre sobre um conflicto, que pode amanhã receber meia solução, já que estamos em anno santo de jubileu, mas que na essencia ficará o mesmo, latente, ameaçador, occultando a constante ebulição sob as apparencias de suspeitosa harmonia.

Eis o que mais que tudo nós tememos: que o conflicto de hoje surja amanhã mais temeroso, com um combatente de menos, a JUSTIÇA, com um combatente de mais, a AMNISTIA.

Se, como de sua sabedoria e patriotismo pode ser esperado, o governo imperial houver conseguido no termo de sua politica, manter a instituição eminentemente nacional da religião do estado, salvaguardando os direitos civis, ampliando os politicos a todos os brasileiros sem distincção de crenças religiosas, e resguardando a soberania nacional por meio de novos elementos de defeza contra possiveis e muito provaveis tentativas de usurpação por parte do poder ecclesiastico, o gabinete de 25 de junho terá ligado seu nome a uma grande obra, diante da qual ainda os mais exagerados adversarios do acto da amnistia sentir-se-hão desarmados em seus justos ou injustos receios.

Forte com a opinião de um partido numeroso e robusto, que habil politica pode revigorar cada dia, não será esse o unico elemento com que o gabinete de 25 de junho se sentirá amparado para a realisação do generoso programma, em que sem duvida terá assentado.

Em compensação do Sr. Zacarias, se por infelicidade da *boa causa* collocar-se S. Exc. do lado da resistencia, o gabinete de 25 de junho encontrará no partido liberal, não algum apoio sem restricções, mas quanto basta a um governo forte, em tolerancia e sympathias dos seus naturaes adversarios, para levar a honroso termo a solução de grave problema.

O gabinete de 25 de junho pode ter diante de si um brilhante futuro. Assim elle o queira.

Tudo é que a *experiencia ganha* não se torne experiencia perdida.

A LEI DO RECRUTAMENTO.

Não é ignorado de ninguem ter sido offerecido ao senado um curioso projecto para a suspensão da lei de recrutamento, que está a ser executada no meio das naturaes difficuldades que a applicação de um novo systema em regra encontra, mas difficuldades que não são tantas nem tão graves, como do atrazo de nossas populações do interior podiam ser receiadas.

Tambem não é ignorado o que para isso tem contribuido n'uma certa proporção. Por menos circulação que tenha a imprensa entre nós, e por poucos que se dêm á fadiga de a ler, não se ha de dizer que injustas apreciações, em estylo irritante, não possam ter cooperado para derramar falsissimas noções sobre o novo systema.

Até com assombro de toda a gente de bom senso, leu-se n'um dia que o senado ia metter mãos a um projecto rehabilitando o brutal processo, que ficou conhecido com toda a propriedade ao nome de *caçada humana.*

Além do mais, importava esse projecto uma verdadeira usurpação de iniciativa expressamente reservada pela lei fundamental á camara temporaria.

Tinha sido, porém, um liberal por essa fórma attentar contra a democratica prerogativa, e não se fez nisso maior reparo. Por fortuna o Sr. Martinho Campos, que tem a velleidade de ligar importancia a estas ninharias do systema representativo, protestou contra a projectada usurpação, e por este modo apartou da escola liberal a solidariedade com tal doutrina.

Não podia o governo imperial desvaliar o effeito de uma decisão procrastinada em tão delicado assumpto, e o honrado Sr. barão de Cotegipe acudindo a aparar o golpe, pedio dispensa de intersticios para o projecto, e provocou sobre elle discussão.

Annunciamos que só uma teria, e não nos enganamos.

Rejeitando por *unanimidade* de votos esse impensado projecto, o senado brasileiro deu prova de sabedoria, prudencia, imparcialidade, e sobre tudo de respeito á constituição politica do imperio.

Soube collocar-se a illustre corporação acima das suggestões do espirito de partido, e, vingando a nova lei contra as apaixonadas apreciações de que tem sido objecto, impoz silencio pela autoridade desse voto excepcional a inconscientes declamadores que, sem o querer ou querendo-o, conspiram evidentemente contra verdadeiras garantias da liberdade do cidadão.

A rapida discussão que precedeu a esse voto é digna de ser conhecida de todo o paiz. Por si só ella desarmaria todas as prevenções de que uma parte de nossas populações do interior vai mostrando-se possuida contra o importante acto legislativo, que substituio a velha legislação do recrutamento um systema racional e justo, assente em larga base democratica.

Essa tão rapida como conscienciosa discussão veio mostrar a toda a luz que a nova lei do recrutamento é aquella, de que, talvez com mais razão, se póde dizer que resultou da collaboração activa de todos os partidos.

Titulo de justo desvanecimento para esse patriotico gabinete 7 de março, cuja influencia nos destinos da patria só o futuro poderá attestar com a soberana imparcialidade que as paixões do momento não comportam, a lei do recrutamento não devia sel-o menos para muitos daquelles que hoje tentam cercear lhe o prestigio.

O Sr. conselheiro Paranaguá o comprehendeu, e porque não ha merito sem responsabilidade, aceitou a o illustrado liberal com uma franqueza que honra a seu caracter, á sua perspicacia e á firmeza de suas convicções.

Fêl-o S. Exc. por estas nobres palavras, que encerram a melhor resposta a uns certos commentarios com que quasi dia por dia temos sido obsequiados:

« *Não recuso a parte de responsabilidade que porventura possa caber-me na adopção da lei, e não duvido declarar com o acento da maior convicção, que a considero como um melhoramento na legislação do paiz (apoiados)*, porque acaba com as levas forçadas, com o recrutamento barbaro, com a prepotencia do arbitrio, que é o mais intoleravel dos estados. *Temos agora uma lei; por mais defeituosa que seja, põe termo a esse estado de cousas que tantos clamores levantara.* Foi sempre algum melhoramento, e *as classes menos favorecidas, o povo, é que menos direito tem de levantar-se contra a lei*, que cercêa o arbitrio e restringe os privilegios.

« Nella procurou-se, quanto possivel, acabar com o regimen do privilegio; e *se ha prejudicados, seguramente não são as classes, a que me tenho referido.*

« Ha, é verdade, uma valvula, por onde póde escapar o rico. Mas esse, de facto, não era incommodado; não necessitava recorrer a indemnisações pecuniarias e a substituições, pois não estava sujeito, como o homem do povo, ao braço do recrutador.

« Portanto, á população em geral não assiste razão para queixar-se da lei. Estando sujeita ao recrutamento dos 17 a 35 annos de idade, ficou reduzida ao sorteio de uma classe, aos 19 annos. Foi um importante melhoramento, embora não merecessem aceitação algumas idéas apresentadas pela opposição, considerando desobrigados os que escapassem ao primeiro sorteio.

« Mas, como outras providencias foram adoptadas, *não tive duvida em votar pelo projecto, que hoje é lei.*

« *Não me arrependo de o ter feito; porque entendo que consultei assim os interesses do paiz*, senão como desejava, ao menos *quanto bastava para pôr termo á violencia e ao arbitrio das levas forçadas, da caçada humana.* »

Não precisamos dizer mais para tranquillisar aquelles, a quem a nova lei tem despertado injustas prevenções e infundados terrores, nem para pôr em relevo o grande merito desse acto, que houve quem tentasse suspender.

Ao nobre ex-ministro da guerra, o Sr. conselheiro Junqueira, cabia de pleno direito e por alto dever lugar distincto na discussão, e foi S. Exc. quem a rompeu.

O discurso do honrado ex-ministro, notavel pelo vigor da dialectica, encerra a nosso ver a ultima palavra sobre essa ardente polemica a que a lei do recrutamento tem dado pretexto.

Não o reproduzimos somente, mas pedimos daqui a toda a imprensa conservadora que o torne connecido.

A pequena circulação do diario official do senado auxilia o nosso pedido.

Alguns jornaes, dando noticia dessa importante votação, não esqueceram accrescentar não terem sido presentes a ella o Sr. senador Nabuco, e poucos de seus collegas.

Não duvidamos affirmar por elles, que não seria com o seu voto que a honrosa unanimidade teria de ser interrompida.

O senado fez justiça á lei... e ao Sr. Silveira Lobo.

(Nação)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Collectoria provincial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foi

exonerado, a seu pedido, de escrivão da collectoria dos municipios de Flores e Ingazeira, Ignacio Ribeiro Leite.

Ferimento grave.—A's 9 horas da noite de 4 do corrente, Isaias Propheta da Silva, ferio gravemente a Manoel Falcão de Menezes, no povoado do Peres, sendo preso em flagrante.

Foro do Recife. — Deixou o hontem o exercicio de juiz substituto da 1ª vara civel o Sr. Dr. José Hygino Duarte Pereira, por ter entrado no gozo de uma licença que obteve da presidencia, e entrou em exercicio para substituil-o na qualidade de 1º supplente, o Sr. Dr. Custodio Manoel da Silva Guimarães.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.—Hoje ás 6 horas da tarde, faz sua sessão o conselho da freguezia de S. José

Questão religiosa.—Em vista da importancia do telegramma de Roma, que vai publicado no lugar competente, e que nos foi transmittido pela Agencia Telegraphica Havas-Reuter, distribuimo lo hontem á tarde em um boletim, satisfazendo assim a anciedade publica acerca do modo porque foi acolhido em Roma pelo Santo Padre o acto do governo brasileiro amnistiando os bispos e os governadores das dioceses de Olinda e de Belem do Pará.

Gabinete Portuguez de Leitura.—Domingo, 10, ás 8 1/2 horas da noite, terá lugar nos salões deste estabelecimento um concerto a piano, graciosamente offerecido em favor desta instituição pelo distincto pianista portuguez, o Sr. Luiz Dalnunty.

E' uma festa a que devem concorrer todos os portuguezes, que com veras se podem orgulhar da creação deste utilissimo estabelecimento, attento o fim a que é destinado o seu producto.

O resto dos bilhetes acha-se a venda na loja dos Srs. Papoula & C., á rua do Cabugá n. 2, rua Duque de Caxias, loja dos Srs. Albino de Amorim & C. e nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura.

Vapor Pernambuco.— Por telegramma dirigido á agencia respectiva, consta ter sahido este vapor dos portos da Bahia hontem, o qual pode chegar a este no dia 8; e caso se verifique a chegada nesse dia, sahirá no mesmo para os portos do norte.

A Gargalhada.—E' este titulo o de um jornal litterario, critico e humoristico, que breve começará a ser publicado, segundo nos informam.

Má visinhança.—Da rua Duque de Caxias reclamam contra certos visinhos que convertem o leito da rua em deposito das immundicias, que lhes sobram na casa, naturalmente. Por outra vez dirija-se o reclamante ao fiscal da freguezia.

Alliança.—Dessa povoação, na comarca de Nazareth, escrevem-nos em 27 de setembro:

« Hontem, ás 11 horas e meia da manhã, por occasião da missa, o Revm Jonas, capellão desta povoação, leu a promulgação do decreto de amnistia dos bispos. O povo ficou muito satisfeito, e conhecia-se perfeitamente o seu sentimento religioso. A' noite cantou-se, na igreja de Nossa Senhora das Dores, uma ladainha em acção de graça. Os habitantes illuminaram as testadas de suas casas, soltaram muitas girandolas de foguetes, deram muitos vivas á religião do estado; terminando esta festa religiosa com muito socego. »

Theatro Ribeirinho.—Sob essa denominação acaba de sahir a luz, nesta cidade, o primeiro fasciculo d'uma serie especialmente dedicada a publicações theatraes. Contém esse primeiro fasciculo a comedia em 1 acto, ornada de musica e canto, *O velho casamenteiro*, escripta pelo Sr. J. Cavalcante Ribeiro da Silva; comedia essa que foi representada, no dia 25 de agosto ultimo, no theatro Gymnasio Dramatico.

Acha-se a venda, a 1$000 o exemplar, nas livrarias Popular, Industrial e Universal, e na encadernação da travessa da Congregação.

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Guarda nacional, navios da armada e aposentados.

Noticias da Europa.—Da agencia telegraphica Havas Reuter, em Lisboa, recebemos pelo vapor *Gironde* os seguintes telegrammas alli chegados a ultima hora:

« Roma, 22 de setembro, á tarde.—A *Gazeta de Italia* qualifica de escandalo diplomatico a circular de Simeoni aos bispos hespanhóes.

« Ragusa, 22 de setembro, á tarde.—Novos bandos de insurgentes, provenientes da Servia, juntaram-se aos commandados pelo popezarko, e tem incendiado tudo desde Noirvarosci até Visigrad. Os turcos foram batidos em Predpolje e Babime.

« New-York, 22 de setembro, á tarde.—A cidade de Indianola, no Texas, foi quasi completamentamente destruida por uma inundação.

« Londres. 22 de setembro, a tarde.—Os jornaes publicam uma carta de Garibaldi, exprimindo suas sympathias pelos insurgentes [illegible]

« Madrid, 22 de setembro, pela manhã —A *Gaceta* diz que foram internados em Tarbes 928 carlistas e 133 officiaes. Publica a circular do ministro do interior na qual este explica as causas já conhecidas da modificação ministerial; pede a conciliação de todos os partidos que aceitam as instituições actuaes; recommenda aos governadores das provincias que agrupem em volta do throno o maior numero possivel de forças; diz que o fim principal do governo é continuar a guerra até pacificar a Hespanha. O ministro crê que vem proxima a época de serem chamadas as côrtes; quer a protecção para todos que reconheçam Affonso XII, repressão energica de qualquer desordem, e severa imparcialidade nos actos dos governadores. Diversos jornaes ministeriaes declaram que o ministerio Canovas não tomou jámais o compromisso de restabelecer a concordata de 1851, e que ao contrario sempre quiz a tolerancia religiosa consignada no projecto approvado na reunião do edificio do senado.

« Madrid, 22 de setembro, á noite.—A policia de Madrid sorprendeu alguns depositos de espingardas, bacamartes e cartuchos. Os centros officiaes e os orgãos officiosos affonsinos attribuem estes depositos aos republicanos e socialistas, e accrescentam que elles estão desejosos de submetter Madrid a tristes provações. Os ministeriaes bem informados créem que o Vaticano finalisará por ceder das suas pretenções, ás quaes qualquer governo liberal recusará approvação.

Alagoas.—Dessa provincia recebemos jornaes até 5 do corrente, nos quaes apenas encontramos o seguinte:

« O movimento dos telegrammas nas quatro estações desta provincia—Maceió, Pilar, S. Miguel e Penedo no decurso do 1º semestre do corrente anno foi o seguinte:

« Transmittidos pagos 3,462, na importancia de 6:772$200; transmittidos gratis 304, na importancia de 776$000; total do numero de telegrammas transmittidos 3:766; total do numero de palavras transmittidas 75:397.

« Recebidos pagos 3,175, na importancia de 6:402$000; recebidos gratis 87, na importancia de 501$500; total do numero de telegrammas recebidos 3.262; total do numero de palavras recebidas 65,619.

« Rendimento das quatro estações	8:139$560
« Despeza idem	6:774$438
« Saldo	1:365$122

« Durante o semestre houve diversos accidentes na linha, que difficultaram ou interroperam o trabalho. »

Instituto Archeologico e Geographico.—Deve reunir-se hoje, a hora e no lugar do costume, para proseguir na discussão da reforma dos estatutos.

Victor Hugo.—Esse distincto litterato francez, convidado para adherir ao congresso da paz, respondeu:

« O congresso da paz digna-se recordar-se de mim e appellar para a minha pessoa, o que me penhora profundamente.

« Aos meus concidadãos da Europa não posso senão repetir o que já por differentes vezes lhes tenho dito desde o anno de 1871, tão funesto a todo o universo. As minhas esperanças não se abalaram, estão todavia adiadas.

« Ha actualmente dous esforços na civilisação, um pró, outro contra; o esforço da França e o esforço da Allemanha. Cada qual quer criar um mundo A Allemanha quer fazer a Allemanha; a França quer fazer a Europa.

« Fazer a Allemanha é construir o imperio, quer dizer a noite; fazer a Europa é conceber a democracia, quer dizer a luz.

« Entre os dous mundos, um tenebroso, outro radiante, um falso, outro verdadeiro, a escolha do futuro, não o duvideis, está feita.

« O futuro ha de dar a Allemanha e á França o que lhes pertence; restituirá a uma a sua parte do Danubio, á outra a sua parte do Rheno, e fará a ambas este magnifico presente: a Europa, quer dizer a grande republica federal do continente

« Alliam se os reis para se guerrearem, e celebram entre si tratados de paz que dão em resultado casos de guerra; daqui, essas monstruosas colligações de forças monarchicas contra todos os progressos sociaes, contra a revolução franceza, contra a liberdade dos povos. Daqui, Wellington e Blucher, Pitt e Cobourg; daqui, esse crime chamado Santa Alliança: quem diz alliança de reis, diz alliança de abusos. Esta fraternidade de fratricida ha de acabar, e a Europa dos Reis Colligados succederá a Europa dos Povos-Unidos.

« Hoje? não. Amanhã? sim.

« Tenhamos portanto fé e aguardemos o futuro.

« Até lá, nada de paz. Com magua o digo, mas com firmeza.

« A França desmembrada é uma calamidade humana. A França não é da França, é do mundo; ao engrandecimento humano é mister, para ser normal, a integridade da França; uma provincia que falta á França não é uma força que falta ao progresso, é um orgão que falta ao genero humano: aqui está porque a França não pode conceder nada da França. A sua mutilação mutila a civilisação.

« Além disso, por todos os lados ha fracturas, e neste momento estamos ouvindo gritar uma, a Herzegovina. Não é possivel dormir com chagas como estas: Polonia, Creta, Metz, Strasburgo, e depois de ultrages como estes, o imperio germanico restaurado em pleno seculo dezenove. Paris violado por Berlim, a cidade de Frederico II insultando a cidade de Voltaire, proclamada a santidade da força e a equidade da violencia, o progresso esbofeteado na face da França. Sobre isto é impossivel assentar a paz. Para pacificar, é mister acalmar; para acalmar, é mister satisfazer. A fraternidade não é um facto superficial, a paz não é uma superposição.

« A paz é uma resultante. Não se decreta a paz, assim como não se decreta a aurora. Quando a consciencia humana se sente em equilibrio com a realidade social; quando o fraccionamento dos povos tem cedido o lugar á unidade dos continentes; quando a invasão chamada conquista e a usurpação chamada realeza tem desapparecido; quando individuos e nações se acham ao abrigo da mordedura dos visinhos; quando o pobre comprehende a necessidade do trabalho e a sua magestade é igualmente comprehendida pelo rico; quando a parte material do homem se subordina á parte espiritual; quando a cobiça se deixa amordaçar pela razão; quando á velha lei da apprehensão succede a da comprehensão; quando a fraternidade entre as almas tem por esteio a harmonia entre os sexos; quando o pai é respeitado pelo filho e quando o filho é venerado pelo pai; quando a unica autoridade é o autor; quando nenhum homem pode dizer a outro homem: tu és uma rez para meu uso; quando o pastor cede o lugar ao doutor, e o curral (quem diz curral diz açougue) á escola; quando ha identidade entre a honradez politica e a honradez social; quando se torna impossivel a existencia dos Bonapartes nas camadas altas e nas baixas a existencia dos Troppmanns; quando o sacerdote se sente juiz e o juiz se sente sacerdote, quer dizer quando a religião é integra e a justiça é verdadeira; quando as fronteiras desapparecem entre as nações e se restabelecem entre o bem e o mal; quando cada homem faz da sua propria probidade uma especie de patria interna; então, a paz faz-se do mesmo modo que se faz o dia: o dia pelo nascimento do sol, a paz pela ascenção do direito.

« Tal é o futuro, que eu saúdo.—*Victor Hugo*.—Paris, 9 de setembro de 1875. »

Leilões —Hoje, ás 11 horas em ponto, effectua o agente Martins um leilão de balaios, cestas, armação e utensilios do deposito de pão da rua larga do Rosario n. 36, e de uma casa terrea sita á rua do Visconde de Goyanna n. 49, tudo pertencente ao espolio de Fructuoso Martins Gomes.

— Hoje, na Feira Semanal, á rua do Imperador, haverá leilão de mobilias, ouro, relogios, muitos trastes avulsos e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a troco do barato por conta de diversos.

— Hoje effectúa o agente Dias, leilão de fazendas, algodãosinhos e outros artigos, na rua do Commercio n. 48, ás 11 horas em ponto.

Loteria da provincia.—A que se acha á venda é a 165.ª a beneficio da matriz da Victoria, cuja extracção terá lugar no dia 13 do corrente.

Loteria do Rio.—Por telegramma recebido, corre hoje a de n. 226, a beneficio das casas de detenção.

Passageiros.—Chegados do sul no vapor brasileiro *Dantas*:

Domingos da Silva Torres e Macario Fernandes da Silva.

PARTE POLITICA

RECIFE, 7 DE OUTUBRO DE 1875

PARTIDO CONSERVADOR.

O partido liberal não quer e nem faz questão da extincção do poder moderador; o que nós queremos é que elle se torne effectivamente neutro.

Não combatemos o principio da irresponsabilidade pessoal do soberano; mas ninguem dirá, por certo, que seja da indole dos governos democraticos a existencia de um poder irresponsavel.

Para que a corôa, porem, possa ser irresponsavel legalmente, é preciso que a responsabilidade ministerial seja uma realidade e haja quem a torne effectiva.

Os illustrados collegas da *Provincia* tornaram-se credores dos nossos respeitos pelas attenções, com que se dignaram honrar-nos em seu EDITORIAL de 28 do passado.

O juizo, muito lisongeiro, que acabam de proferir a nosso respeito, de que—procuramos discutir *com moderação de linguagem, pureza de vistas e sinceridade*—é tanto mais valioso, quanto parte elle de adversarios leaes e convencidos.

Não ficaremos tambem nós outros atraz dos collegas da *Provincia*, orgão do grande partido—que não póde aspirar a elementos de vida, que se não derivem da opinião publica, a qual não se faz, nem se adquire por meios tortuosos.

Com effeito, quanto maior é a confiança que depositam os partidos no futuro de suas idéas, tanto mais edificante deve ser o exemplo da paciencia, moderação e pratica sabedoria, que não comportam as objurgações da imprensa odienta e delirante a qual não póde deixar de enfraquecer o prestigio e autoridade de sua palavra.

Se alguma vez póde escapar-nos, tambem, uma expressão menos contida, é que acreditamos retaliar injustas arguições.

O partido liberal, acabam de confessar os seus autorisados chefes nesta provincia, não quer a *extincção* do poder moderador.

E' de bem, portanto, que tratemos de assignalar esta confissão, sem duvida muito importante para os partidos, que pretendem disputar a posse da publica autoridade.

Se o partido liberal não quer a *extincção* do poder moderador, é provavel que não deseje tambem o *cerceamento* do mesmo poder, aliás fôra para desejar que os honrados collegas não se recusassem a declarar-nos e ao paiz:—qual a extensão desse *cerceamento*—o que por certo não póde permanecer no dominio da pura abstracção ou de mentaes reservas.

Os collegas nos dirão, entretanto, se lhes convier, como pensam a semelhante respeito, para podermos instituir uma averiguação mais consciencioso o proficua.

Mas, suppondo que não querem o *cerceamento* e menos a *extincção* do poder moderador, cabe aqui averiguar porque meios e modos pretendem os collegas tornar—*effectivamente neutro*—o mesmo poder moderador.

«Não combatemos (dizem elles) o principio da irresponsabilidade pessoal do soberano; mas ninguem dirá por certo, que seja da indole dos governos democraticos a existencia de um poder irresponsavel.

« Alguem ha de responder seus actos; não podendo ser o soberano, porque assim o exige o interesse social, venham aquelles que são os seus conselheiros natos. »

Não seremos nós que contestemos a responsabilidade dos ministros, o que aliás é condição essencial de todo o governo livre.

Muito pelo contrario é exactamente esta responsabilidade, que póde collocar o imperante, nas monarchias constitucionaes, acima de todo e qualquer comprometimento quanto ao jogo das instituições fundamentaes e quanto ás naturaes evoluções dos partidos politicos.

Mas semelhante responsabilidade não póde ir jamais, além dos limites traçados pela sciencia do direito publico.

Com effeito, uma cousa é o poder real, outra cousa, e muito diversa, é o poder executivo, a que denominaremos, se nos permittem, poder administrativo ou ainda tambem poder ministerial.

D'est'arte o que diz respeito ao poder moderador é absolutamente inseparavel da realeza e de sua propria essencia

O que cumpre porém averiguar, em honra da verdade democratica, é se os actos que decorrem das prerogativas do poder moderador, podem de qualquer modo, directa ou indirectamente prejudicar ou comprometter os interesses sociaes de conformidade com o mechanismo da constituição do imperio.

Seria esta questão seria e grave, digna certamente de occupar as attenções dos eminentes publicistas e sabios mestres da *Procincia*.

Se, com effeito, o imperante no uso das attribuições conferidas como poder moderador nenhum mal póde causar, porque sendo absolutamente neutro, paira acima da região dos odios e das paixões politicas, nada mais inutil do que exigir a *responsabilidade* dos ministros por actos taes, em si mesmos inoffensivos ou innocentes.

A constituição, conferindo—*privativamente* ao imperador—as attribuições constantes do art. 101, collocou o na mais elevada esphera da hierarchia politica e reconheceu sabiamente que, no exercicio dessa suprema magistratura, não lhe era dado praticar o mal e *só e exclusivamente o bem*.

Outro tanto porem não acontece em relação ao poder executivo ou ministerial, cujos actos podem, por sua natureza, comprometter profundamente os interesses sociaes, porque exercem elles uma acção positiva e directa sobre os publicos negocios.

Desde que se acham bem claramente discriminadas as espheras, em que gyram os dous poderes politicos, logo se conhece a fundamental differença de um e outro e a razão da responsabilidade dos ministros e bem assim da irresponsabilidade e consequente inviolabilidade do poder real ou *poder moderador*.

Benjamin Constant, por ventura o mais feliz interprete do governo monarchico representativo, e que aliás defendia o veto absoluto e o direito de declarar guerra como attributos essenciaes da realeza, nunca levou tão longe os seus escrupulos e devotação pela liberdade politica, que o aconselhassem a exigir a responsabilidade dos ministros pelos actos do poder moderador.

A nossa constituição, porém, que recebeu o salutar influxo da moderna democracia, expurgou todas as prerogativas reaes, que podessem determinar *qualquer imputabilidade*, para confiar ao imperante sómente aquellas, cujo exercicio não podesse, *nem de leve*, attrahir por sobre elle a mais ligeira censura, ou sequer mesmo suspeita de culposa interferencia nos publicos negocios.

E' assim que todos os actos componentes do poder moderador são, por sua natureza innocentes e impeccaveis.

O poder de graça, por exemplo, é de origem quasi divina.

Usando da sublime regalia do perdão e da amnistia, o imperante jámais pode fazer mal, para que se deva exigir responsabilidade por actos taes, que, em si mesmo, não são susceptiveis de imputação alguma.

Percorrendo todas as attribuições consagradas no art. 101 que constituem o poder moderador, vê se como conservam todas ellas o caracter da neutralidade a mais completa, no jogo de nossas instituições fundamentaes.

Como pois pretendem os collegas, que se torne—*effectivamente neutro*—o que de sua essencia já o é, e nem pode ser parcial, de modo algum?

Que mal ou damno, por ventura, pode provir, quer directa, quer indirectamente, á communhão politica, das faculdades conferidas *privativamente* ao imperador de nomear senadores e convocar extraordinariamente a assembléa geral, para que contra taes faculdades nos devamos precaver e acautelar, subordinando-as á superintendencia ou á sancção ministerial?

Forçosamente teriamos desnaturada a monarchia, tornando dependente dos ministros sua acção toda paternal e benefica, quando, por outro lado, temo-la consagrado como a atalaia, que *incessantemente* vela pela manutenção da independencia, equilibrio e harmonia dos demais poderes e a cujas mãos confiamos, como sagrado deposito, a chave de toda a organisação politica.

Escrevem os redactores da *Provincia*:

« Ninguem dirá por certo que seja da indole dos governos democraticos a existencia de um poder irresponsavel. »

Esta proposição, se é verdadeira quanto ao governo democratico republicano, não o—é, certamente, quanto ao governo monarchico democratico, em que o poder moderador ou poder real, neutro e intermediario, é da propria essencia da monarchia.

Despoja-la dessa suprema prerogativa de poder moderador ou o que é o mesmo, senão mais aggravante, escravisar o seu exercicio á vontade e capricho de outro poder, é proclamar o paradoxo politico em relação á nossa forma de governo.

A' que consequencias, com effeito, pretendem chegar os collegas da *Provincia*, submettendo o uso das suas prerogativas á sancção ministerial?

A' que humilde papel ficaria então reduzida a monarchia sem o poder moderador, que tanto vale o ser elle dirigido e tutelado pelo executivo?

Invertidos os papeis, o eleitor dos ministros ficaria o tutelado destes; a harmonia dos poderes completamente nullificada, senão extincta, o executivo absorpçor de todos os poderes e o imperante subdito, degradado das magestaticas funcções que lhe foram conferidas pela constituição do imperio!

Reduzido pois e aviltado a tão triste condição aquelle, a quem o nosso pacto politico constituio fiscal dos outros poderes, dizei-nos—o que restará do governo monarchico representativo?

Antes de concluir essas ligeiras apreciações, que ahi ficam, sobre o artigo magistral da *Provincia* de 28 do passado, seja-nos licito interrogar os collegas—se, no intuito, que proseguem de *reformar* ou mesmo *interpetrar* a constituição relativamente aos actos do poder moderador, para que se torne este—*effectivamente neutro*—pretendem convocar uma constituinte, ou esperam, por meios ordinarios, resolver o grandioso problema?

Como no artigo, de que muito perfunctoriamente nos temos occupado, nos promettem os collegas voltar á carga, aguardaremos pacientemente as suas doutas apreciações, e veremos se podem fugir ás difficuldades, em que cada vez os—vemos mais emmaranhados.

Os redactores da *Provincia*, como mestres que são da sciencia politica e pastores do grande rebanho liberal, teem imprescindivel dever de aclarar a discussão, em que se envolveram, afim de instruir e fortificar a consciencia publica, donde somente podem esperar o desejado triumpho, e jámais por divagações e meios tortuosos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Duas palavras e o publico por testemunha.

Provoco ao Sr. Dr. Francisco José de Medeiros a que venha declarar por este *Diario*, no prazo peremptorio de oito dias, contados da publicação desta, se o *muito alto e poderoso* collega, do qual se occupa em sua correspondencia no *Diario* de 30 do passado, entende-se commigo. Sim, ou não.

No primeiro caso terá opportunidade de provar, uma por uma, todas as suas asseverações como deseja.

No segundo saberá o publico a razão porque não declinou o meu nome na sua referida correspondencia.

Por ora é quanto basta.

Recife, 5 de outubro de 1875.

Gaspar de Drummond.

Declaro que a publicação de hoje neste jornal, assignada por Miguel da Cunha Ferreira, não se entende com o escrivão dos feitos da fazenda nacional José Francisco do Rego Barros, de igual nome, a quem se refere a mesma publicação; moro na rua da Palma n. 44, cuja casa pertence ao Sr. João Caetano de Abreu, e a casa que tenho na villa de Jaboatão, é propria.

Recife, 6 de outubro de 1875.

Algumas pessoas que desejam ir para a Varzea e Caxangá, pedem ao Sr. gerente da companhia Ferro Carril para que com brevidade abra o transito das diligencias para esses lugares, com o que fará um grande bem ao publico.

HOSPITAL PEDRO II.

Este importante estabelecimento acha-se nas melhores condições possiveis para receber as pessoas doentes que alli se queiram tratar mediante paga pelos seguintes preços:

Pessoas livres mil e quinhentos a dous mil réis diarios.

Escravos 1$200, diarios.

Os doentes de primeira classe serão recebidos pelo preço que se convencionar de dous mil e quinhentos a cinco mil réis diarios.

Por estes preços garente o estabelecimento o melhor tratamento possivel, comprehendendo operações.

A unica despeza, aléem destas, que será feita por conta do doente é a do enterro.

Recife 22 de setembro de 1875.

Joaquim Felippe da Costa.

Garantia e capital

Para remissão do serviço militar.

Cunha Pinto & C.

Capital réis 100:000$000.

RIO DE JANEIRO.

Esta sociedade segura por modica quantia a quem se quizer isentar do serviço militar, quando seja sorteado.

Para as informações precisas, encontrarão o Sr. João Pereira Rego, á rua do Marquez de Olinda n. 45, que se presta por obsequio.

Bebi da hygienica.

E' sobretudo durante o verão que convém se abster do uso immoderado das bebidas Com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi essas dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde eq agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica que permittisse em todos os casos e de pouco custo de se desalterar nos limites da necessidade, sem provocar accidente algum. Já ha algum tempo que se tratara dessa questão; os homens especiaes occuparam-se por diversas vezes desse problema, mas sem o resolver em todos os pontos. Como em diversas questões, tinha se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão, um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alcatrão.

De todos productos que possue a hygiene aquelle que reune as propriedades as mais poderosas e que não admittem discussões é certamente o alcatrão. A agua do alcatrão, cujo uso data do seculo passado foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre as virtudes desse producto, escripto por Berkeslei, bispo de Cleyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnanaci que tinha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo; ha poucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas as partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos branchios e da bexiga, e emfim, no caso actual, uma bebida agradavel e sobretudo eminentemente hygienica, que não só não provoca accidentes, mas ainda prevê muitas vezes as affecções causadas, seja pelo calor, seja pelo abuso das fructas. O seu modo de emprego é dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é minimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, pode servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyol*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas imprensas importantes, é chamado a uma grande popularidade, bem merecida por ter revolvido uma questão que interessava a todas as classes da sociedade.

N. 430.—Enxaqueca, hemicrancia, dôres biliosas e nervosas da cabeça.—Todos estes males provêm dos desarranjos do estomago e do figado, e nenhum remedio até hoje descoberto, tão perfeitamente limpa, purifica e organisa estes orgãos com maior presteza e segurança do que exactamente as pilulas assucaradas de Bristol. A autoridade em que fundamos esta incontestavel asserção, consiste em um grande maço de testemunhos; os quaes, qualquer um jurista do paiz pronunciaria concludentes; por exemplo: Edward Warren, de Brooklyn, escreve o seguinte: « Depois de eu haver padecido pelo espaço de oito annos, de um constante e repetido ataque de enxaqueca, dous frasquinhos das pilulas de Bristol me pozeram bom. Isto aconteceu ha cinco mezes á esta parte, e desde então para cá não experimentei nova repetição do mal. » A Sra. Wilson, mulher do Sr. Wilson, de Nova York, diz: « As suas pilulas restituiram-me a saúde e o gozo da vida. Durante muitos annos fui atormentada de constantes dôres biliosas da cabeça. Nenhum remedio foi capaz de me dar o menor allivio, até que experimentei as suas pilulas; ellas não só fizeram desapparecer a molestia, como tambem melhoraram consideravelmente o estado geral da minha saúde. » Como ellas se acham mettidas em vidrinhos, ellas conservam-se invariaveis em todos os climas. Em todos os casos provenientes de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 6 de outubro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 27 7|8 e 27 3|4 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito — a 90 d|v. 27 3|4 d. e do banco 27 1|2 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 348 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito — a 3 d|v. 350 rs. o franco, do banco, hontem.

Dito sobre dito — a 3 d|v. 352 rs. o franco, do banco

Cambio sobre Lisboa á vista — 99 0|0 de premio, do banco.

Candido Acolforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5	149:284$893
Idem do dia 6	42:174$769
	191:459$662

Descarregam hoje 7 de outubro.

Lugar inglez — *Emblyn* — cimento para deposito no trapiche Cunha.

Brigue francez — *Cygne* — vinho para deposito no trapiche Barbosa.

Vapor nacional — *Guara* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Lugar allemão — *Mowe* — varios generos para alfandega.

Importação.

Vapor nacional *Dantas*, entrado da Bahia em 6 do corrente e consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou:

Azeite de peixe 5 barris de quarto a Beltrão & Filho.

Couros salgados 126 a Domingos da Silva Torres. Charutos 4 caixas a Joaquim José de Azevedo.

Farinha de mandioca 50 saccos a Fraga, Rocha & C.

Jacarandá 27 toros a Parente Vianna & C.

Milho 237 saccos a José Iacome Tasso.

Oleo de ricino 45 latas ao mesmo.

Passaros 2 gaiolas ao mesmo. Piassaba 100 molhos a Antonio Guedes Valente, 100 a Beltrão & Filho.

Sal 438 saccos a Francisco Gonçalves Torres.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1875.

Para os portos do exterior

— Na polaca hespanhola *Pieras*, carregou: para Barcellona, M. Fernandes 137 saccas com 9,468 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Nova Providencia*, carregou: para Barcellona, M. Fernandes 69 saccas com 4,925 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Calisto*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 789 saccos com 59,175 kilos de assucar mascavado.

— No brigue francez *Mentor*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *A. Brown*, carregou: para o Canal, L. J. S. Guimarães 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *J. Adelaide*, carregou: para Lisboa, R. Pessoa 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou: para o Aracaty, L. J. Marques de Araujo 30 barricas com 2,440 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5	3:241$131
Idem do dia 6	716$989
	3:958$120

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 5	5,880
Idem no dia 6.	
Primeira porta.......	204
Segunda porta.......	172
Terceira porta... ...	000
Trapiche Conceição.....	1,082
Dito da alfandega.......	3
	7,341

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 5	1
No dia 6	3
	4

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 5	
No dia 6	2
	2

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5	6:123$275
Idem do dia 6	1:591$565
	7:714$840

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5	6:935$812
Idem do dia 6	1:386$482
	8:322$294

AGENCIA DE ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS DE CONSUMO.

Rendimento do dia 1	4:155$285
Idem do dia 5	12:450$811
	16:606$096

Thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de outubro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 24.

COMPANHIA ALLIANÇA

Seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapore para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA

DE

Seguros maritimos e terrestres Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) n. 7.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 6.

Bahia e escala—17 dias e 14 horas, vapor nacional *Dantas*, de 671 toneladas, commandante Anselmo Peres, equipagem 27, carga varios generos; a Antonio L. de Oliveira Azevedo.

Rio de Janeiro—20 dias, barca norueguense *Mathild*, de 307 toneladas, capitão J. B. Moland, equipagem 9, em lastro; a Ledstone Robilliard & C.

Rio de Janeiro—24 dias, patacho hespanhol *Presidente*, de 140 toneladas, capitão Raphael Rius, equipagem 10, em lastro: a J. J. Gonçalves Beltrão & Filho.

Observação.

Não houve sahidas.

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte a escuna ingleza *Annie Grant*, capitão J. Ryder, com o mesmo lastro que trouxe de Maceió.

Idem para o Rio da Prata a barca hespanhola *Dolores*, capitão Abril, carga a mesma que trouxe de Fernandino (nos Estados-Unidos.)

EDITAES

— A camara municipal do Recife, convida ás pessoas que arremataram talhos e espaços no mercado publico de S. José, a comparecerem á secretaria da mesma camara, afim de assignarem os respectivos termos; assim como que os talhos e espaços do referido mercado, continuam em praça publica nos dias designados para suas sessões ordinarias.

Paço da camara municipal do Recife, 1.º de outubbro de 1875.

Theodoro Machado F. Pereira da Silva,
Pro-presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Edital n. 43.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por edital n. 37, por falta de concurrencia, se transfere a mesma arrematação para as onze horas da manhã do dia 8 do corrente, na porta desta repartição.

Armazem n. 2.

Marca M. C. & C. Tres caixas ns. 73 a 75, vindas de Lisbôa no vapor inglez *Cordova*, descarregadas em 16 e 17 de dezembro de 1874, e consignadas a Mendonça Corrêa & C., contendo latas com peixe não classificados em conserva, pesando nas latas 168 kilos, no valor de 166$133.

Idem idem Nove ditas ns. 12 a 18, 20 e 22 idem idem, contendo frascos com doces e confeitos não classificados, pesando nos frascos 360 kilos, no valor de 1:036$000.

Idem idem. Duas ditas ns. 5 e 7 idem idem, contendo frascos com fructas não classificadas, com doces em calda, pesando nos frascos 85 kilos no valor de 99$166.

Armazem n. 5.

Idem J. D. S. Uma caixa sem numero, vinda de Lisbôa no navio portuguez *Aguia*, idem em 23 idem a J. Duarte Simões, contendo flores medicinaes em máo estado, sem valor.

Armazem n. 6

Idem M. L. & C. Uma caixa n. 10, vinda de Bordeaux no vapor francez *Mendoza*, idem em 7, idem a Th Simonette, contendo o seguinte: 600 grammas de filó-graça de seda lavrada, 100 ditas de flores artificiaes de panno em grinaldas, 5 duzias de collarinhos de algodão para camisas, 6 ditas de ditos de linho, 12 espartilhos de algodão, 8:400 grammas de botões de seda pura, 3:500 ditas de franjas de seda pura, proprias para enfeites de vestidos, 5 duzias de tesouras para costura até 18 centimetros, 180 grammas peso bruto nos envoltorios de pentes de tartaruga para atirar, 2 1|2 kilos peso bruto nos envoltorios de pinceis para barba, com cabo de osso, 6 duzias de pincinez de tartaruga, 7 ditas idem de metal ordinario, 2 duzias de pares de meias de lã, compridas de mais de 20 centimetros, 6 ditas idem de fio de Escossia idem, 8 ditas idem de algodão não classificadas, compridas até 20 centimentros, 820 grammas de meias de seda e uma duzia de pares de punhos de linho para camisas, tudo no valor de 860$346.

Armazem n. 7.

Idem F. S. C. P. Uma pipa sem numero, vinda de Lisbôa no navio portuguez *Lisbôa*, idem em 11, idem a Tito Livio Soares, contendo vinho secco medindo liquido legal 518 litros no valor de..... 241$733.

Idem idem. Duas ditas idem idem, contendo vinho liquorosos, medindo liquido legal 1,041 litros no valor de 971$600.

Idem B. & C. Dez barris de 5º sem numero, vindos de Lisbôa no navio portuguez *Aguia*, idem em 20, idem a Braga Gomes, contendo vinho de pasto, medindo liquido legal 922 litros no valor de 430$266.

Armazem de amostras.

Diversas marcas. Nove pacotes vindos em diversos navios e descarregados em dezembro de 1874, e consignados a diversos, contendo amostras sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 4 de outubro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Edital n. 44

Pela inspectoria da alfandega se intima ao dono ou consignatario de duas caixas de marca J S L & C sem numero, contendo cebolas, vindas de Lisbôa no vapor inglez *Elbe*, entrado no mez de setembro proximo findo, a vir despacha-las dentro do prazo de 48 horas, sob pena de, findo este prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco, 5 de outubro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

—Pelo presente faz-se publico que existem recolhidos a casa de detenção os escravos abaixo mencionados, afim de que os interessados reclamem-quanto antes a entrega dos mesmos, mediante documentos probatorios de seu legitimo dominio, a saber:

1 Benedicto, escravo de Alexandrino Pinto Cardos, recolhido em 27 de janeiro deste anno, por fugido.

2 Roberto, dos herdeiros de Manoel Antonio Vieira, recolhido em 22 de fevereiro, a requerimento do inventariante.

3 Simplicio, de Franco Vieira de Mello, recolhido em 5 de março, por fugido.

4 Manoel, de João Pinto de Lemos, recolhido em 6 de março, por fugido.

5 Manoel, de Martinho Correia Vieira, recolhido em 13 de maio, por fugido.

6 Guilherme, de Francisco Antonio de Sá Barreto, recolhido em 27 de maio, por fugido.

7 José, de Elpidio Caetano dos Passos, recolhido em 17 de junho, a requerimento de Antonio José Rodrigues.

8 Luiza, do Dr. João Antonio C. Lins Wanderley, recolhida em o 1º de julho, por fugida.

9 Francisco, de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, recolhido em 9 de agosto, a requerimento de seus senhores.

10 Benedicto, de Francisco Ribeiro Mendonça Vasconcellos, recolhido em 20 de julho, por fugido.

11 Joaquina, de Antonio Dumont, recolhida em 13 de agosto, por fugida.

12 Mariano, de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, recolhido em 6 de setembro, a requerimento do seu senhor.

13 Miquelina, de João José de Souza, recolhida em 9 de setembro, por fugida.

14 Miguel, de Genuino de tal, recolhido em 29 de setembro, por fugido

15 Nicacio, de Senhorinha Maria do Livramento, recolhido em 29 de setembro, a requerimento de sua senhora,

16 Pedro, de Romão de tal, recolhido em 17 de setembro, por fugido,

17 Raymunda, de Bellarmino Alves Arôcha, recolhida em 9 de agosto, a requerimento de seu senhor.

Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de outubro de 1875.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barrozo.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 7 de outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, uma pequena casa terrea sita á rua do Bom Gosto, na Torre, com uma porta e uma janella na frente, duas salas, dous pequenos quartinhos, servindo parte da sala de detraz de cosinha, tendo dita casa 24 palmos e meio de frente e 31 de fundo, avaliada por 400$000; penhorada por execução do Barão de Bemfica, contra Joaquim Francisco Franco.

E não havendo lançador que cubra o pre-

ILEGÍVEL

ço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 6 de setembro de 1875.

Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão interino o subscrevi.

Recife, 14 de setembro de 1875.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda

DECLARAÇÕES.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente intimados os individuos residentes no municipio do Cabo, constantes da relação abaixo declarada, para no prazo de 30 dias, que lhes fica assignado, a contar desta data, recolherem aos cofres desta thesouraria a quantia de 50$ pela multa que, na conformidade dos arts. 27 e 28 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro deste anno, foi a cada um imposta por acto da presidencia da provincia, por se acharem incursos no § 1º do art. 122 do citado regulamento, visto se haverem recusado a dar os seus nomes e esclarecimentos para serem classificados para o serviço do exercito e armada.

Relação a que se refere o annuncio supra.

Antonio dos Santos Ferreira Lima.
Antonio Joaquim Ferreira.
Bellarmino Ferreira Dutra.
Casimiro Marques Carneiro.
Estevão José Lins.
José Soares.
João Affonso.
João Correia.
Joaquim Calisto.
João Baptista Ramos Moreira.
Lourenço José de Farias.
Luiz Francisco Correia.
Lauriano José da Trindade.
Manoel Antão de Almeida.
Manoel Francisco da Purificação.
Francisco de tal (morador no quarteirão n. 15).
João Begode.
José Ignacio.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de outubro de 1875.

O secretario da junta,
J. Gomes da Silva.

— De ordem do irmão provedor da veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, na igreja do Corpo Santo, convido a todos os irmãos a comparecerem no consistorio da mesma, afim de se proceder á eleição da futura mesa regedora, pelas 5 horas da tarde do dia 8 do andante mez.

Recife, 4 de outubro de 1875. — O escrivão interino, João Xavier Ribeiro de Andrade.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector é pelo presente intimado Antonio Joaquim Salgado para, dentro do prazo de 30 dias, que lhe fica assignado, a contar desta data, recolher aos cofres desta thesouraria a quantia de 120$ pela multa que lhe foi imposta por infracção do art. 45 do regulamento n. 4,505 de 9 de abril de 1870, sob pena de se proceder a cobrança judicial.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de outubro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 7 DE SETEMBRO DE 1875

Malas a expedir-se hoje 7

Pelo vapor nacional *Jaguaribe*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Recife Drainage.

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de setembro do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2º do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Freguezia do Recife.	
Rua de S. Jorge n. 65	550
Dita n 93	5$880
Dita n. 137	5$660
Pharol n. 78	2$260
Bom Jesus n. 25	1$100
Dita n. 33	13$690
Dita n. 22	6$320
Dita n. 62	3$270
Bispo Sardinha n. 3	10$370
Marquez de Olinda n. 10	10$280
Dita n. 22	7$950
Domingos José Martins n. 142	11$140
Commercio n. 18	11$630
Dita n. 32	12$600
Travessa para o Corpo-Santo n. 15	11$140
Barão do Triumpho n. 76	10$040
Dita n. 86	2$230
Guararapes n. 90	1$100
Visconde de Itaparica n. 7	3$020
Dita n. 45	10$370
Tuyuty n. 10	550
Largo d'Alfandega n. 1	1$650
Largo do Corpo Santo n. 15	550
Vigario Thenorio n. 9	2$610
Dita n. 23	16$700
Dita n. 14	1$510
Mariz e Barros n. 10	2$720
Restauração n. 62	4$230
Torres n. 6	1$100
Travessa da Madre de Deus n. 7	6$430
Santo Antonio.	
Rua das Trincheiras n. 48	1$100
Marcilio Dias n. 5	7$920
Dita n. 25.	8$080
Dita n. 33	9$180
Dita n. 7	9$010
Dita n. 45	3$710
Dita n. 63	5$770
Dita n. 65	10$120
Dita n. 67	6$320
Dita n. 91	10$120
Dita n. 22	5$990
Penha n. 5	5$130
Dita n. 25	2$610
Lomas Valentinas n. 10	1$100
24 de Maio n. 2	3$020
Livramento n. 14	10$610
Dita n. 24	4$450
Dita n. 29	550
João do Rego n. 14	11$240
Dita n. 28	1$100
Dita n. 40	3$020
Pedro Affonso n. 25	11$250
Dita n. 29	22$190
Dita n. 33	9$020
Dita n. 37	4$120
Dita n. 43	9$510
Dita n. 49	5$470
Dita n. 44	1$100
Dita n. 46	1$100
Dita n. 62	4$120
Dita n. 66	6$020
Barão da Victoria n. 5	3$020
Dita n. 31	5$110
Dita n. 12	10$120
Dita n. 26	7$670
Dita n. 32	8$080
Dita n. 44	9$020
Travessa da Bomba n. 4	13$910
Coronel Suassuna n. 13	21$530
Dita n. 14	9$020
Dita n. 60	7$290
S. Francisco n. 35	3$710
Dita n. 37	9$950
Dita n. 16	8$520
Paz n. 32	12$570
Dita n. 18	9$620
Dita n. 30	10$280
1º de Março n. 9	1$100
Dita n. 13	2$610
Dita n. 17	5$220
Paulino Camara n. 15.	12$510
Dita n. 19	7$420
Dita n. 32	19$850
Dita n 40	9$180
Duque de Caxias n. 6	9$180
Dita n 28	3$570
Dita n. 56	9$020
Dita n 86	4$780
Dita n. 94	4$370
Dita n 13	1$100
Dita n 75	3$300
Dita n. 107	6$430
Santa Thereza n. 27	13$580
Dita n. 33	4$670
Travessa das Flores n. 27	10$120
Travessa dos Quarteis n. 10	13$890
Dita n. 20	15$100
Dita n. 39	5$880
Travessa da Concordia n. 13	16$360
Dita n. 50	9$620
Estreita do Rosario n. 27	4$120
Dita n. 32	19$280
Dita n. 38	8$080
Larga do Rosario n. 10	6$760
Dita n. 18	9$450
Ilha do Carvalho n. 14	10$370
Marquez do Herval n. 36	9$620
Travessa do Livramento n. 3	2$610
Dita n. 13	1$100
Largo do Paraizo n. 9	21$610
Imperador n. 10	19$850
Dita n. 39	4 780
Dita n. 41	6$710
Dita n. 59	14$680
Dita n. 61	2$610
Dita n. 77	12$ 30
Travessa da rua Bella n. 1	1$100
Travessa do Pocinho n. 26	5$330
Roda n. 15	9$020
Dita n. 39	13$110
Dita n. 47	18$950
Dita n. 42	7$840
Patos n. 11	14$440
Palma n. 2	37$700
Dita n. 38	25$220
Largo do Carmo n. 16	3$710
Dita n. 27	3$020
Mathias d'Albuquerque n. 29	8$520
Quartel de cavallaria	2$610
Becco do Cabouço n. 20	1$100
Visconde de Inhauma n. 38	10$370
Praça de Pedro II n. 1	4$780
Santo Amaro n. 8	550
S. José.	
Travessa do Pôcinho n. 17	21$040
Dita n. 31	25$520
Dita n. 37	19$690
Dita n. 39	9$020
Dita n. 43	10$350
Dita n. 51	24$200
Dita n. 53	14$930
Antonio Henrique n. 17	9$950
Pescadores n. 38	11$140
Vidal de Negreiros n. 12	26$910
Dita n. 114	8$610
Dita n. 128	10$120
Dita n. 115	6$600
Apparelho publico	12$540
Travessa de S. José n. 21	10$780
Dita n. 39.	1$510
Lomas Valentinas n. 82	12$130
Coronel Suassuna n. 73	8$850
Dita n. 161	9$950
Dita n. 134	9$620
Dita n. 230	12$370
Dita n. 234	9$620
Nova de Santa Rita n. 14	1$920
Dita n. 16	1$510
Dita n. 48	10$590
Dita n. 50	9$020
S. José n. 72	3$160
Dita n. 74	11$710
Becco Tapado da rua da Palma n. 10	24$310
Velha de Santa Rita n. 1	1$100
Dita n. 75	19$520
Dita n. 14	4$120
Santa Cecilia n. 6	10$040
Palma n. 77	3$160
Dita n. 105	19$850
Dita n. 82	9$020
Marcilio Dias n. 84	14$220
Dita n. 90	8$520
Dita n. 97	8$850
Dita n. 135	8$520
Dita n. 141	1$100
Padre Floriano n. 14	12$620
Dita n 76	8$080
Bita n. 73	8$850
Marquez do Herval n. 133	2$060
Dita n. 163	15$100
Dita n. 175	8$850
Dias Cardoso n. 78	1$100
Luiz de Mendonça n. 2	4$120
Frei Henrique n. 16	8$520
S. João n. 6	3$160
Padre Nobrega n. 32	19$520
Dita n. 74.	12$240
Dique n. 9	18$080
Dita n. 11	13$580
Travessa do Prata n. 7	5$360
Forte n. 6	1$100
Boa-Vista	
Rua da Alegria n. 1	2$060
Dita n. 36	9$730
Riachuelo n. 39	2$610
Dita n. 57	1$100
Praça do Conde d'Eu n. 5	1$100
Dita n. 21	3$570
Dita n. 30	550
Dita n 32	21$290
Visconde de Albuquerque n. 24	1$100
Dita n. 94	550
Dita n. 122	4$940
Dita n. 59	1$510
Dita n. 101	3$880
Imperatriz n. 1	5$840
Dita n. 4	1$510
Dita n. 20	1$510
Dita n. 70	15$780
Ponte Velha n. 65	3$160
Dita n. 101	1$510
Rosario n. 7	12$510
Dita n. 16	1$510
Hospicio n. 55	21$270
Quartel do Hospicio	9$320
Dita n. 65	4$400
Travessa da Campina n. 1	5$630
Santa Cruz n. 14	2$670
Dita n. 23	1$870
Aurora n. 5	1$650
Dita n. 51	3$220
Gervasio Pires n. 65	6$320
Barão de S. Borja n. 35	11$250
Dita n. 26	3$710
União n 5	550

Recife, 6 de outubro de 1875.

O gerente,
J. Dowsley Jun.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente intimados o ex-collector do municipio de Buique Antonio Cezar de Vasconcellos Campos, seus herdeiros ou successores, ou quem por qualquer motivo o represente, e quaesquer outros interessados para virem a esta repartição afim de declararem dentro do prazo de, 30 dias, que lhes fica assignado, a contar desta data, se aceitam ou não o resultado da tomada das contas do mesmo ex-collector, relativas ao exercicio de 1869 a 1870, em que exerceu o dito lugar, sob pena de serem considerados revéis e proseguir-se no processo da referida tomada de contas independente de qualquer nova citação, nos termos do art. 22 do dec. n. 2,548 de 10 de março de 1860: devendo declarar tambem seu domicilio, ou constituirem nesta cidade procurador com os necessarios e bastantes poderes.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de outubro de 1875.

O secretario da junta,
J. Gomes da Silva.

Consulado I. R. da Austria Hungria em Pernambuco.

Precisando alcançar-se alguma noticia sobre o fallecimento de um certo Joseph Hunger, subdito austriaco, fallecido no Brasil, e como suppõe se fosse nesta provincia, pede-se a quem possa fornece-la, se sirva communica-la a este consulado, pelo que se lhe ficará muito agradecido.

Recife, 4 de outubro de 1875.

O consul,
B. do Livramento.

Camara municipal do Recife.

Pela secretaria da camara municipal do Recife, se faz publico que a mesma camara dará principio á terceira sessão ordinaria do corrente anno, no dia 6 do corrente mez.

Secretaria da camara municipal do Recife, 1.º de outubro de 1875.

O secretario,
Francisco Augusto da Costa,

Obras militares.

Em virtude de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e do que foi requerido por um dos concurrentes á execução do passadiço da fortaleza do Brum, é de novo aberta a concurrencia para a construcção desta obra, servindo de base a proposta de 1:007$950. Os concurrentes apresentem suas condições, em carta fechada e sellada, ao meio dia de 9 de outubro proximo, na repartição das obras publicas, onde se acha o orçamento.

Recife, 29 de setembro de 1875.

O engenheiro,
Chryssolito F. de Castro Chaves.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral.

São convidados os senhores socios desta pia instituição a reunirem se no Gabinete Portuguez de Leitura, domingo 10, á 1 hora da tarde, para se proceder ao que marca o § 1º do art. 24.

A discussão da reforma dos estatutos continua no mesmo dia ás 10 horas em ponto.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 4 de outubro de 1875. — O 2º secretario,
Cesario A. S. Papoula.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife faz-se sciente que no dia 12 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, o Illm. Sr. thesoureiro fará pagamento das mensalidades relativas ao trimestre de julho a setembro, ás amas que se apresentarem com as crianças que lhes estão confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de outubro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Serviço de diligencias entre a ponte de Afogados e a villa de Santo Amaro de Jaboatão.

No dia 10 de outubro proximo será inaugurado o serviço de diligencias para a villa de Santo Amaro de Jaboatão.

Preço das passagens.

De Afogados a Jaboatão (ou vice versa) 1$300
« « Tigipió (idem) 600

Tendo a companhia encommendado os bilhetes de correspondencia, logo que os receber, o passageiro que quizer, pagará na diligencia 1$500 ou 800 rs., conforme for a viagem de Jaboatão ou Tigipió e receberá um bilhete que lhe dará direito á passagem no bond de Afogados ao Recife.

Assignaturas.

Bilhetes mensaes dando direito a uma viagem redonda, de ida e volta, diariamente:

De Jaboatão ao Recife 60$000
De Tigipió ao Recife 32$000

O serviço será feito de conformidade com a tabella seguinte e sob a administração do Sr. Francisco Candido de Medeiros.

	DIAS UTEIS — MANHÃ	DIAS UTEIS — TARDE	DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS — MANHÃ	DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS — TARDE
De Afogados a Jaboatão. . .	6	3.30 5	6 7	3.30 7
« a Tigipió. . .		4		
Jaboatão a Afogados. . .	6.30 8.30	6.30	8	5 6
Tigipió a Afogados. . .	6 8	6	8.30	

Recife, 4 de outubro de 1875.

O administrador de serviço,
Francisco Candido de Medeiros.

G. M. Schmidt,
gerente.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE OUTUBRO DE 1875

Relação da correspondencia registrada (sem valor) recebida de diversas procedencias até esta data, e que não tem sido entregue por ignorar-se as residencias dos destinatarios.

Alexandrina Francisca das Chagas (2), Albano Prado Pimentel, Antonio Portella da Silva, Antonio Gonçalves de Freitas Vianna, Clemente de Araujo Lima, Candido José Lisboa, Francisco de Assis Carvalho, Francisco Mamede de Almeida, Francisco Fructuoso Dias, Francisco de Pinho Branco, Francisco Genuino Simões, Hilario José de Sant'Anna, Henrique da Cunha Rodrigues, José Maria de Carvalho, José Lopes Ferreira de Mello Cazumbá, José Martins Bastos, José Mendes Vieira (2), José Alves Pesçanha, João Antonio Pereira Rego, João Henrique de Albuquerque Mello, Maria Emilia do Carmo, Manoel Mendes Carvalho, Porreti Emilio (3), Sabino Alexandrino de Souza, Theodoro Pacheco.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de outubro proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de pagar, livre da multa, o 1º semestre do exercicio corrente de 1875-76; depois de findo o referido prazo ficam sujeitos a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de setembro de 1875.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

De ordem da directoria da mesma companhia, previne-se aos Srs. proprietarios de predios em que existem pennas d'agua, mas que não estejam contratadas directamente com os mesmos, em vitude de transferencia ou successão de dominio, que compareçam no escriptorio da referida companhia afim de legalisarem os respectivos contratos com seus nomes, e isto para evitar duvidas, e com o que não farão despeza alguma.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 4 de outubro de 1875.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 7 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhã, no seu novo local, no convento de S. Francisco.

ORDEM DO DIA.

Continúa a discussão do projecto de reforma de estatutos, em alguns de seus artigos.

Secretaria do instituto, 4 de outubro de 1875.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 8 deoutumbro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua do Encantamento	
Sobrado n. 3	700$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 31	201$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36.	222$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41.	310$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada).	361$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2.	481$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1. fechado	800$000
Rua do Padre Floriano	
Casa. terrea n. 45 fechada.	235$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 2	504$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94	216$000
Idem n. 132 (fechada)	360$000
Rua do Barão da Victoria.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado)	1:000$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	400$000
Casa terrea n. 21 (fechada).	400$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada)	244$000
1º andar do mesmo (fechada)	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
Idem n. 14	900$000
Idem n. 105	202$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 110	242$000

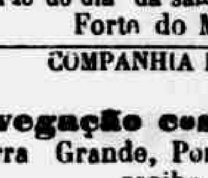
Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de agosto de 1875. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 7 de corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá no dia 9 do corrente para os portos acima, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 8, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Companhia Alliança Maritima Protuense.

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal

Barca portugueza

JOVEN ADELAIDE

Capitão João da Costa Gomes.

Recebe carga e passageiros para Lisbôa e Porto.

Consignatarios
José da Silva Loyo & Filho.

Companhia Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

GIRONDE

Espera-se da Europa, até o dia 7 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Buenos - Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

MENDOZA

Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para pessageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os

AGENTES
Harrismendy & Labille.
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA BRASILEIRA DE **NAVEGAÇÃO A VAPOR**

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

GUARA'

Commandante A. Izaac

Esperado dos portos do norte até o dia 7 do corrente, e seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

PORTOS DO NORTE

O novo paquete a vapor

PERNAMBUCO

Commandante o capitão-tenente Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul, inclusive o da Victoria, até o dia 9 do corrente, o qual seguirá para os do norte depois da demora de costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 14 de outubro, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos. n. 12.

Porto por Lisboa

Para os referidos portos pretende seguir impreterivelmente no dia 6 do proximo mez de outubro a barca portugueza *Social*, podendo apenas receber alguma carga miuda, assim como tomar passageiros, para os quaes tem bons commodos: o para tratar, com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio numero 5.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

BRITANNIA

Espera-se da Europa no dia 10 do corrente e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Valparaizo, Arica, Islay e Callao, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiros á frete.

	PASSAGENS. 1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	17$000
" o Rio de Janeiro	100$000	50$000	34$000
" Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
" Buenos-Ayres	£ 24	12	8
" Valparaizo	£ 45	30	18
" Arica	£ 50	32	20
" Callão	£ 55	35	24

Passagens de ida e volta dentro de 6 mezes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1ª e 2ª classes teem um abatimento de 25 por cento, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

Os passageiros que pretenderem visitar a exposição de Santiago, terão o abatimento de 35 porcento até o vapor de 7 de novembro.

N. B. Previna-se ao publico que com relação ás chegadas dos vapores desta companhia attendam sómente aos annuncios dos agentes, porque os telegrammas *Havas Reuter*, são algumas vezes inexactos.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

Para os portos acima pretende seguir no dia 8 do corrente, o vapor *Dantas*.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar na

agencia
7—Largo do Pelourinho—7
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Agente.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

Maceió e Bahia

Pretende seguir com muita brevidade o hiate *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

LEILÕES.

Leilaõ

DA

Loja da rua larga do Rosario n. 36 e de uma casa terrea n. 19 da rua do Visconde de Goyanna.

HOJE

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da provedoria e a requerimento do testamenteiro do finado Fructuoso Martins Gomes, da armação e objectos de vimes existentes no armazem da rua larga do Rosario n. 36 e de uma casa terrea n. 19 da rua do Visconde de Goyanna, freguezia da Boa-Vista.

O leilão terá lugar na referida loja á rua larga do Rosario n. 36.

A's 11 horas do dia em ponto.

AGENTE REMIGIO

LEILÃO

DE

fitas de lã, tranças, bicos, casacos, botões de louça e madreperola, brincos de cores, botões de aço e ferro, collarinhos de linho, 2 carrinhos para crianças, chapéos para senhoras e outras muitas miudezas

HOJE

ás 11 horas

ao correr do martello

O agente Remigio fará leilão das miudezas acima mencionadas, por conta e risco de quem pertencer, para fechamento de facturas.

No escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

Feira Semanal

DE

1 mobilia de junco, com tampos de pedra marmore, 1 dita de amarello, entalhada, 2 grandes aparadores, 2 mesas elasticas, 1 guarda louça, 1 guarda vestido, 3 santuarios, 2 estantes envidraçadas, uma porção de ouro velho em obras, relogios de parede, ditos de cima de mesa, ditos de algibeira, de ouro e prata, camas francezas, carteiras para escriptorio, gaiolas para passaros, machinas de costura, louça, vidros, miudezas, quinquilharias, muitos trastes avulsos, 1 carrinho para criança, 2 cofres de ferro, quadros, candieiros a gaz, chapéos para homem e senhoras, marquezas, marquezões, e infinidade de artigos do uso domestico, que se torna enfadonho mencionar, sendo tudo vendido a trôco do barato por conta de diversos

HOJE

A's 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16---Rua do Imperador---16

Armazem do Olympio

Agente Pestana

leilão

DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua da Moeda n. 41

HOJE

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua da Moeda n. 41.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAÕ

DE

FAZENDS

Constando de 24 caixas com chitas de diversas qualidades, meias de côres para homem (36 duzias), algodão de listras, chales e diversas outras fazendas

HOJE

A's 11 horas

No armazem da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias venderá, no dia e hora acima indicados, por conta e risco de quem pertencer, as fazendas acima declaradas.

Agente Pestana

leilão

DE

57 resmas de papel de peso, pautado, diversas duzias de ferros para cortar capim, ditas de raspadeiras, ditas de tesouras finas, grandes e pequenas, ditas de canivetes, ditas de differentes jogos para cima de mesa, 110 covados de setim de diversas côres, diversas miudezas, voltas e pulceiras de plaqué, 1 guarda-roupa novo, 1 commoda de jacarandá, sofás, consolos, mesas com gavêtas, 6 duzias de garrafas com vinho de cajú e Bordeaux, e muitos outros artigos que serão vendidos sem reserva de preço, para fechar diversas facturas

sexta-feira 8 de outubro

ás 11 horas em ponto.

Ao correr do martello

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima ditos, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

Em um ou mais lotes, a vontade dos Srs. compradores.

LEILAÕ

para liquidação

da loja de fazendas da rua Primeiro de Março n. 21, outr'ora do Crespo

sexta-feira 8 de outubro

Principiará ás 10 1/2 horas da manhã.

João José Marques, querendo liquidar o referido estabelecimento fará leilão, no dia e hora acima indicados, por intervenção do agente Dias, do sortimento de fazendas que abaixo se menciona, e que será vendido em lotes e a retalho, á vontade dos Srs. compradores

A saber:

Sedas de diversas qualidades, lãs ditas, alpacas, cambraias, Victoria, suissa e transparentes, ditas de côres, chitas de todas as qualidades, madapolões, idem, algodões, idem, camisas de linho e algodão, para homem, ceroulas de dito, meias para homem, senhoras e meninas, lenços de linho e de algodão, punhos, gollas, cobertores, colchas, cortinados bordados, filós de linho de salpico e liso, flanellas, casemiras preta e azul, panno, idem, damascos, popelinas e gorgorões, linhos, fustões, toalhas de linho crú e alvo, guardanapos grandes e pequenos, camisas de flanella, peitos de camisa, lisos e bordados, e muitissimas outras fazendas que estarão patentes ao leilão.

Aos Srs. pais de familia e a toda e qualquer pessoa a quem o referido leilão interessar possa, o agente pede que não deixem de comparecer, pois offerece-se uma optima occasião de se proverem do que precisarem, por muito menor preço do que em outra qualquer parte.

Por serem muitos os lotes, o leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros, relogios, objectos para escriptorio e uma alcatifa

SEXTA FEIRA 8 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Imperador n. 48

De uma mobilia de junco, 1 dita de jacarandá e muitos outros moveis, louça, vidros, relogios, objectos para escriptorio e 1 alcatifa, que serão vendidos ao correr do martello.

Agente Remigio

LEILÃO

DE

moveis, louças, vidros, 1 piano de jacarandá, obras de ouro e prata, correntes, relogios de ouro e prata e 1 importante adereço com 22 brilhantes, obra de gosto, e muitas outras obras, e 1 presepe

Sabbado 9 do corrente

ás 11 horas em ponto

No 2º andar do sobrado da rua do Cabugá n. 7, entrada pela rua das Larangeiras.

A saber:

Uma mobilia com tampos de pedra, 1 piano de jacarandá, 1 toilette de mogno, com pedra e espelho, 1 guarda-roupa de mogno, com espelho, 1 guarda louça, 1 commoda de amarello, meia dita, 1 dita de jacarandá, 1 cama franceza para casal, 1 marquezão, 2 mesas de jacarandá, para jogo, 1 espelho grande, com moldura dourada, 1 dito com moldura de pao rosa, 6 cadeiras de jacarandá, 6 ditas de amarello, 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 1 mesa elastica, 1 aparador, 1 consolo de mogno, 2 cadeiras de balanço, lanternas, jarros, copos, calices, garrafas, compoteiras e outros muitos objectos que estarão patentes ao acto do leilão.

O agente Remigio, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis e mais artigos acima mencionados.

Esplendido e ultimo

LEILÃO

DE

ricos moveis, prata, joias, objectos d'arte, marmores, quadros, espelhos, livros de direito e jurisprudencia, carros, animaes e outros muitos artigos

Terça-feira 12 do corrente

A's 11 horas da manhã

Na casa da rua do Hospicio n. 3.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Cypriano Fenelon G. Alcoforado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis, prata, metaes, quadros, chinoizerias, e muitos outros artigos, a saber:

Salão.

1 grande conversadeira, (ottomana) forrada de damasco carmesim.
2 dunquerques (bahuts) buhl antique.
1 grande espelho de chaminé.
1 chaminé forrada de velludo, franjas em redor e marmores antigos.
1 mesa quadrilonga de buhl.
6 estatuas de bescuil.
6 cadeiras douradas generobambú, com assento de pergaminho.
2 poltronas de tujá e jacarandá, estofadas de damasco.
4 ditas de dito dito, com assento de palbinha.
1 candelabro de bronze dourado a fogo, esculpido a buril.
1 relogio, bronze dourado e porcelana, machinismo Lery.
1 par de candelabros, bronze dourado e porcelana, guarnição de chaminé.
1 dito dito.
2 cantoneiras (gueridors) douradas, genero bambú.
3 pannos de meia casemira verde, dourados a retroz amarello.
2 vasos de agatha, estylo etrusco.
1 capa de marmore.
6 descanços de pés, tiujá e damasco.
1 panno de linho para cobrir tapete.

Sala de musica.

1 piano de jacarandá, de Herz.
2 Dunquerques, marquetherie, madeira rosa, com guarnição de bronze dourado.
1 sofa de jacarandá e tujá.
6 cadeiras idem idem.
1 cadeira de costura idem idem.
1 figura biscuit, Eva e a serpente.
2 cantoneiras (etagere) uma de buhl, outra de marquetherie.
1 tapete.

Sala de vestir.

1 guarda-roupa, com espelhos e columnas de tujá e jacarandá.
1 psyché idem idem.
1 toucador idem idem.
1 lavatorio idem idem.
1 mesa de cabeceira de cama, (cheforniere) idem idem.
1 cama de casal, com cupula e colchões de mola e penna, idem idem.
1 chainelongue idem idem.
2 poltronas de mogno, estofadas de tapeçaria.
2 ditas, assento de palbinha.
1 vaso biscuit.
2 candieiros, bronze dourado, para velas;
1 cabide para calças.
1 pequena mesa oval, marquetherie.
1 estatueta de madeira, Angelica de Orlando.
1 serviço de toucador, escovas de marfim.

Quarto de dormir.

1 cama de ferro, de casal, modelo inglez, pés de metal amarello, cupula e cabeceira.
1 mesa de jacarandá.
1 etejere de dito.
1 sofa de jacarandá, estofado de damasco amarello.
1 rede de linha do Maranhão.
1 tapete.

Bibliotheca.

2 grandes estantes de carvalho, esculpido, obra de Paris — Hugnet.
1 estante pequena.
1 sofá estofado, couro de Cordova, alto relevo e dourado.
1 mesa sustentada sobre 4 cães de tamanho natural.
1 secretaria e cadeira estofada de couro de Cordova.
4 poltronas, estylo Luiz XIII, estofada, do mesmo couro.
6 cadeiras rasas, mesmo estofo.
1 secador de charutos, de carvalho com guarnições de metal branco.
1 tinteiro de carvalho.
1 pendula de dito.
1 cadeira de fumar, de carvalho, assento de tapeçaria.
1 candelabro bronze dourado, para 5 velas.
1 lustre de dito de 2 luzes, para azeite.
1 par de lanternas, sirver plate.
2 lustres de crystal, para gaz.
1 mesa grande, oval, de castanheira.
1 estojo de couro da Russia, para unhas.
1 guarda roupa, de mogno.
1 cama de mogno, para solteiro.
1 mobilia genoveza.
1 lavatorio de jacarandá, com pedra.
1 etajere de jacarandá.
3 cadeiras de nogueira.
Diversos preparos para cortinados.
O lutador muribundo, em bronze florentino.
2 bustos, Moliere e Racine.
2 figuras de bronze.
Seneca, em bronze, pedestal de marmore, antigo hado em Pompeia.

Carros.

1 coupé, 1 victoria, 2 pares de arreios e 2 burros.

LEILÃO
DE
PREDIOS

e terrenos nesta cidade e na do Pilar em Alagôas

sexta-feira 15 de outubro
ás 11 horas

Em o escriptorio do agente Dias, á rua do Commercio n 48.

O referido agente, autorisado pelo Sr. Francisco Moreira da Costa e sua senhora D. Carlota Joaquina de Azevedo Costa, venderá no dia e hora indicados, para pagamento dos credores do mesmo senhor, os seguintes predios e terrenos:

Nesta cidade.

Duas casas terreas á rua das Pernambucanas, na Capunga, ns. 34 e 36, edificadas á moderna, em terreno proprio, tendo cada uma porta e duas janellas de frente, 3 quartos, cozinha e quintal murado, medindo cada casa 25 palmos de frente e 68 de fundo.

Duas casas ns. 18 e 20, sitas á rua do Padre Nobrega, freguezia de S. José, edificadas á moderna, em terreno foreiro, tendo cada uma porta e janella de frente, 3 quartos, cozinha e quintal murado, medindo 23 palmos de frente e 60 de fundo.

Uma casa terrea, sita á mesma rua, actualmente occupada pela empreza theatral Escola Dramatica de S. José, com 30 palmos de frente.

Um terreno n. 26, á mesma rua, com 48 palmos de frente e 248 de fundo, competentemente murado e com alicerces para edificação.

Um terreno á rua do Marquez do Herval, com frente levantada para tres moradas de casas, de porta e janella, medindo 23 palmos de frente e 150 ditos de fundo cada uma.

No Pilar das Alagoas.

Duas grandes casas edificadas em terreno proprio, com as frentes guarnecidas de azulejo, sitas á rua do Rosario, tendo cada uma 3 portas de frente; são muito proprias para estabelecimento commercial, por estarem na rua mais commercial daquella cidade.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar as referidas propriedades, e para qualquer esclarecimento ou informação de que precisarem poderão entender-se com o agente Dias, em seu escriptorio, á rua do Commercio n. 48, onde tera lugar o referido leilão.

AVISOS DIVERSOS

—O Sr. João Francisco de Oliveira Santos, morador que foi na rua de Paulino Camara n. 36, tem uma carta nesta typographia.

— A Sra. D. Leopoldina Amavel de Oliveira Torres, tem uma carta nesta typographia.

— Pede-se á pessoa que achou uma boquilha de um clarinete, pegado com outra peça, leve á rua do Jasmim n. 19, que se gratificará.

— Avisa-se ao respeitavel publico que ninguem faça negocio com terrenos pertencentes á propriedade denominada sitio da Ipotinga, pertencente á freguezia da Varzea, visto que por morte de seu legitimo dono, não se procedeu a inventario e nem partilhas.

Aos Srs. devedores á massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C.

Os arrematantes das dividas activas da massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C., rogam pelo presente, a todos os Srs. devedores, para que vão saldar seus debitos, á rua da Imperatriz n. 32, loja da Prosperidade, no prazo de 30 dias, findos os quaes publicaremos os nomes dos que deixarem de o fazer.

Recife, 24 de setembro de 1875.
J. J. Affonso Guimarães & C.

— PRECISA-SE uma ama livre ou escrava para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia, na rua da Imperatriz n. 40, 2.° andar.

— Na rua Sete de Setembro n. 6 aluga-se uma escrava que lava e cozinha bem: quem a pretender, procure na mesma casa a qualquer hora.

— Aluga-se ou vende-se o sitio que foi do fallecido padre Capistrano, na Capunga, rua das Pernambucanas: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 172.

— Arrenda-se a grande casa do sitio das Jaqueiras, em que esteve o hotel, assim como duas mais pequenas, que ficam contiguas: para vêr e tratar, no sitio de Bento José da Costa, na Ponte de Uchôa.

— O Sr. Antonio José da Costa Cabral que morou na rua de Marcilio Dias n. 99, queira vir ao escriptorio deste *Dirio* a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma escrava para comprar e cozinhar: a tratar na rua 1° de Março n. 23, loja.

— Um rapaz com bastante habilitações propõe-se a leccionar tanto primeiras lettras, como a fallar, escrever e traduzir a lingua franceza, tanto a noite como de dia: quem quizer utilisar-se de seu prestimo pode dirigir-se á rua do Marquez do Herval n. 139, que achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa da rua do Barão de Vera Cruz n. 22, na cidade de Olinda: a tratar nesta typographi.

— ALUGA-SE uma boa casa, sita na rua Sete de Setembro, com bastantes commodos para grande familia: a tratar na mesma rua casa n. 15.

— ALUGA-SE uma casa em Apipucos, concertada e pintada de novo, tendo os commodos necessarios: a tratar na rua Sete de Setembro, casa n. 15.

— ALUGA-SE o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4: a tratar á praça da Independencia n. 20

— Aluga-se o 3° andar da casa da rua do Commercio n. 12: a tratar na rua da Madre de Deus numero 5.

— ALUGA-SE por 22$ o segundo andar do sobrado da rua da Senzala velha n. 132: para ver, a chave está no primeiro andar, e para tratar, na hesouraria das loterias, á rua do Crespo n 6.

— A LUGA-SE a casa de azulejo da rua dos Prazeres, e tambem vende-se uma armação de taverna com poucos generos, muito barata: a tratar na mesma

Ama Precisa-se de uma ama para tratar de meninos e mais serviços domesticos: na rua Duque de Caxias n. 91, Rival Sem Segundo.

José Ferreira Fontes, Manoel José Simões, Maria Simões Ribeiro, Joaquim Ferreira Fontes e Francisco Antonio Ribeiro agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada mulher, mana e cunhada, e os convida para assistirem á missa que pelo seu eterno descanço mandam dizer no dia 9 do corrente (sabbado), na igreja da Madre de Deus, ás 6 horas da manhã.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves, sua mulher, filhos presentes e ausentes, deixariam de cumprir com o mais rigoroso de seus deveres se na presente occasião não viessem a imprensa dar o testemunho mais solemne de sua gratidão a seus amigos e mais pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua virtuosa e nunca assás esquecida filha Hermina, e com especialidade a mui respeitavel Irmandade de N. S. do Terço, por se ter dignado tomar a si a tarefa de levar em seus braços ao referido cemiterio, ditos restos mortaes; e tanto mais lisongeira se torna a meus olhos, quando conheço que por titulo algum me julgo credor de tão delicado testemunho, não só por parte da illustre corporação, como das demais pessoas que a imitaram, e de novo as convido a comparecerem no 7.° dia para assistirem a uma missa que pretendo mandar rezar pelo repouso eterno de sua alma, na mesma igreja, ás 7 horas da manhã do dia 9 do corrente.

O BRASIL

Agricola, industrial, commercial, scientifico, litterario e noticioso.

O editor e principal redactor do periodico o *Brasil Agricola*, vendo o estado de progresso de regresso, a que se acha reduzido este esperançoso imperio, por falta de boa direcção dos dinheiros publicos, vem offerecer o seu sincero e dedicado concurso para fazer sahir do caminho errado que tem levado em poucos annos ao estado anormal em que entraram a agricultura, a industria e o commercio deste immenso imperio, particularmente desta acabrunhada provincia, por meio da publicação regular e continua da 2ª serie do periodico o *Brasil Agricola*, que publicará dous numeros por mez ou 24 numeros por anno, pelo preço de 12$000 cada collecção, pagos adiantados em occasião da entrega do primeiro numero.

Se o numero dos subscriptores o permittir, os primeiros numeros serão publicados no corrente deste mez de outubro. Recife, 2 de outubro de 1875.—F. M. Duprat.

ROSA BRANCA.

Grande armazem de molhados

O proprietario deste grande estabelecimento de molhados, sito á rua do Rangel n. 60, junto a botica, convida o respeitavel publico a visita-lo; pois que acha se elle montado de fórma a satisfazer ao mais delicado paladar e ao mais rigoroso economista.

D'entre outros objectos de superiores qualidades, nelle encontrarão um variado sortimento de finissimos vinhos engarrafados, cervejas de differentes marcas, champagne, licores, etc., etc.

Tambem os senhores de engenho serão servidos a contento, á vista da barateza e qualidades dos generos.

Emfim o proprietario, no intuito de agradar, reservou um lugar para aquelles que quizerem desfructar o passatempo de um ligeiro lunch.

Alerta, pois, economistas! e correi quanto antes ao barateiro, afim de prover-vos de uma salutar despensa! Vinde ver, comprar e admirar, por quanto se promette barateza, bons generos e agrado.

A' rua do Rangel n. 60, junto a botica.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

ATTENÇÃO
500$000
Escravo fugido

Desappareceu do abaixo assignado, ao amanhecer do dia 20 de janeiro proximo passado, do engenho Flor da Murta, no rio Azul, termo do Itapicurú de Cima, freguezia do Barracão, provincia da Bahia, um escravo de nome Justino, idade 35 annos mais ou menos, crioulo, que alguns chamarão cabra, cabello ruim, altura e corpo regulares, ponca barba e esta ao redor da bocca; cambado, tem as juntas dos joelhos para dentro, pés para fóra e tambem regulares, e soffre falta de dentes: quem o pegar e trouxer a seu senhor no referido engenho, tem de gratificação 500$000, e 200$ quem o recolher a qualquer cadeia com segurança, avisando de prompto aqui ou na Bahia aos senhores Lopes & Sobrinhos, e no Traipú ao Dr. José Jacintho de Souza, em Pernambuco, ao coronel Rodolpho João Barata de Almeida.

Engenho Flor da Murta, 15 de fevereiro de 1873.

Joaquim Manoel Leal Amor.

OLINDA

Aluga-se o grande sobrado do pateo de S. Pedro Novo n. 6, com grandes commodos para qualquer familia, em muito bom estado, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra e despença, com o andar terreo por se achar desoccupado, com agua encanada e gaz, e grande quintal murado, com fructeiras e cacimba, perto dos banhos e da estação do Carmo, sendo este predio no melhor local de Olinda, para o recreio da festa: a tratar na mesma cidade, na rua de S. Pedro Martyr n. 6

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, e Maurer, rua Nova.

AVISO.

Os Srs. devedores da casa de Gusmão & Leal, são rogados a virem saldar seus debitos, á rua Primeiro de Março n. 14, no prazo de 30 dias; findo o qual publicaremos os nomes dos que deixarem de o fazer.

Recife, 30 de setembro de 1875.

Altos motivos!!!

Os bispos amnistiados

Por conseguinte mais um motivo para grandes REGOSIJOS

Gregos e Troyanos

Porque todas as classes eram unanimes em desejar o perdão dos BISPOS. E como não se póde ter alegria com a barriga fazendo

Minhaû ù ù ù ù

O Campos da confeitaria

Vem de cima da mais alta torre de igreja que houver nesta capital

Proclamar, dizer e annunciar

Que na sua confeitaria
Pastelaria
Culinaria
Encontrar-se-ha tudo quanto póde recheiar o estomago para ter-se um verdadeiro

REGOSIJO

AVISO.

Marciônillo da Silveira Lins avisa aos portadores que foram em busca dos seus escravos Manoel Canindé e Manoel Camurranha, que foram elles já presos em Alagôa Nova da provincia da Parahyba, com os dous cavallos que tinham levado.

AVISO.

O abaixo assignado avisa aos moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados.

Recife, 5 de outubro de 1875.
Antonio José Rodrigues de Souza.

ALUGA-SE

a loja do sobrado sita á rua de Marcilio Dias n. 74, propria para qualquer estabelecimento: a tratar no primeiro andar.

Feitor

Precisa-se no engenho Bonito, comarca de Nazareth, de um portuguez moço, com habilitações para o serviço do campo: a tratar com Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda, escriptorio numero 56.

Sitio na Passagem

Aluga-se ou vende-se um sitio com boa casa e muitas arvores de fructo, na rua de Bemfica, é o ultimo do lado direito, antes do largo do chafariz (antigo viveiro): a tratar no mesmo, ou na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz da Victoria, que se extrahirá no dia 13 de outubro do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$500
Dous quintos	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1030 com 700$000, um meio n. 2813 com 200$000, cinco quintos n. 37 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (164ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da matriz da Victoria (165ª), que se extrahirá na quarta-feira, 13 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
De tres quintos	3$000
De dous quintos	2$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	4$500
De tres quintos	2$700
De dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

UVAS E PERAS
Só e somente
Na confeitaria do Campos
RUA DO IMPERADOR N. 24.

BIERGARTEN

Maria Bretz erlaubt sich einem hoch geehrtem publicum die ergebene Anzeige zu machen, dass sie am Sonnambend den 9 october ihr Bierlocal in der rua S. Borja n. 35 eroffnet, und bittet freundlichst, insbesondere die Herren Deutschen und Schweizer sie mit Ihrem Besuch zu beehnen.

N. B. — Am selben abend wird Schweine-Braten und Sawerkohl gratis servirt.

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A. Leite.

Machinas de costura.

No Bazar Universal, rua Nova n. 22

O Bazar Universal tem um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes, para trabalhar com o pé e com a mão, não só a dinheiro como fiado, e mais barato que em outra qualquer parte. Garante-se por um anno. Tambem tem retroz preto e de côres, e linha branca e preta, propria para machina: rua Nova n. 22, Bazar Universal.

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:
Botinas de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melié

200$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Aluga-se

o banheiro de pedra e cal, na praia de S. Francisco em Olinda: a tratar na rua Duque de Caxias numero 91.

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus e a casa terrea n. 101, sita á rua de Santa Rita: a tratar na casa n. 51, da rua da Aurora.

Sitios na Torre.

Aluga-se para 1° de outubro, um sitio todo murado á margem do rio e perto da igreja, com casa de sobrado, tendo commodos para familia, com cocheira, etc., e outro pequeno para um ou dous rapazes solteiros: a tratar na rua Nova n. 19, 1° andar.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Capim

Aluga-se dentro da cidade uma grande baixa com capim: para informações, á rua de S. Borja numero 35.

Engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita no seu trabalho, para casa de pequena familia: na rua da União n. 61, casa terrea, por detraz do Gymnasio.

Jesuitas

CIGARROS ESPECIAES
TEM O
Meira & Lima
ASSEMBLÉA DO COMMERCIO
22
Rua do Commercio

Aluga-se

uma meia-agua nos fundos do predio da rua de S. João n. 48: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

CASA DE PENHORES

Travessa da rua Duque de Caxias n. 2.

Os possuidores das cautelas ns. 1487. 1566, 1897, 1918, 2044, 2084, 2224, 2232, 2449, 2495, 2567, 2858, 2954, 3112, 3023, 3149, 3326, 3573, 3457, 4015, 3768, 3793, 3636, 3637, 3874, 3235, 3318, venham receber o excesso de seus penhores vendidos em leilão, todos os dias uteis, até 5 horas da tarde.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite: na rua Direita n. 8.

Aluga-se

uma mulatinha propria para pegar em meninos: na rua da Assumpção n. 52.

Bons banhos, passeios e ares saudaveis no Monteiro.

Ha alli para alugar-se por commodo preço uma casa pequena, tendo 2 salas, 3 quartos e cozinha: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Toca a pagar

As acções C. P. D., que tem 100 premios, correm com a 226ª, do Rio de Janeiro, amanhã 7 de outubro.

E. A. Delouche.

24--Rua do Marquez de Olinda n--24

Esquina do becco Largo.

Grande queima de reloios

A vista dos preços das azendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$000
Ditos americanos descobertos dourados	24$000
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parêde; oculos e oculos.

70:000

70:000.

Bazar Univer sal,

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:
Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baber 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

Consultorio homeopathico
DO
Dr. Casanova

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2° andar.

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. FERREIRA
Oculista e operador

Rua larga do Rosario n. 20.

De volta de sua viagem á Europa, aonde frequentou os melhores hospitaes e clinicas de Paris e Londres, o Dr. Ferreira faz uso dos mais modernos e melhores processos e apparelhos, alguns dos quaes pouco conhecidos e ainda não usados nesta capital, na pratica da cirurgia geral e muito especialmente da ophthalmologia.

Discipulo de Critchett e Soelberg Wells em Londres e de Wecher em Paris, applica os ultimos medicamentos e o ultimo processo deste na operação da catarata.

Consultas das 8 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1° andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Consultorio medico-cirurgico
DO
DR. MADURO
OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n..., 2° andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no hospital Pedro II.

No Recife poderão deixar os chamados até 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

CONSULTORIO-MEDICO
DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.
2.° andar.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello

41 — Rua do Imperador — 41

E' encontrado todos os dias das 8 horas da manhã ás 9 da noite. Fora destas horas em sua residencia, á rua da Soledade n. 27.

Gratis aos pobres.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DES ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depuratico*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecções cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura catarrhos, tosse coqueluches, irritações nervosas ou dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colher rebdes deste xarope Dr Forget. Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Imperador n. 63, 2° andar.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros ; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei :

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 °/o
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$ . . .	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000.	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, paamem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado ; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris ; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam :

Calçado francez

para homem
senhora,
meninas
e meninos.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Condray.

Bons pianos

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel : vende-se, trocase e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e de phantasias.

Espelhos, leques, louça, joias d'ouro, tessourinha canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadro e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo ditas de couro, cestinhas para braços de meninas chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janella, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palha, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

TINTURARIA

25—Rua das Flores—25

Hoje rua de Mathias de Albuquerque.

O dono desta bem acreditada casa, tendo chegado ultimamente da Europa e depois de ter visitado as melhores fabricas de lá, previne ao honrado publico desta praça e de outras provincias que faz todo o trabalho tendente a estas casas e o mais concernente á sua profissão, como tingir, chamalotar com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão em peças ou em obras, chales de touquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feltro, palha e Manilha.

Limpa com o melhor systema roupa de homem e fardamento militar, vestuarios de senhoras de fazenda que for sem alteração nas cores, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os Srs. negociantes logistas logistas e particulares experimentem, que todos acharão proveita e vantagem.

Otto Sehneider.

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras.

Ao commercio.

O abaixo assignado declara que nesta data comprou o estabelecimento de molhados da rua do Imperador n. 83, pertencente a José Lopes de Azevedo.

Recife, 1 de outubro de 1875.

Maximiano da Silva.

VENDE-SE

Em Santo Amaro das Salinas, sobrado junto do cemiterio inglez, uma vacca de leite, muito boa e de raça tourina.

Attenção.

Offerece-se para caixeiro, um moço com pratica de fazenda, mindezas molhados : a tratar na rua da Ponte Velha n. 20.

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa em Olinda, no pateo de S. Padro, perto dos banhos salgados, com 4 quartos e agua encanada, por 200$ por um anno : a quem convier, procure na rua nova de Santa Rita n. 63 segundo andar.

CASAMENTOS
BAPTISADOS
SOIREE

A confeitaria

A assembléa do Commercio encarrega-se de preparar o necessario para qualquer destes actos, tudo com aceio e barateza em preços.

Embarque

Barris com doces proprios para presentes, de diversas fructas e bem preparados

22

ua do Commercio.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro ; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta ; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serrão ecompensados.

Saint Raphael

Vinho tanico

O mais agradavel ao mais efficaz de todos os tonicos ; receitado ha mais de 30 annos, com mui feliz successo, pelos medicos os mais afamados de todos os paizes, nas molestias das vias digestivas na chlorose, na anemia, flores brancas, e nas convalescenças.

A superioridade do vinho St. Raphael é garantida e attestada por titulos que lhe foram conferidos pelas faculdades de Paris, Londres, Vienna, St. Petersbourg, pela sua grande popularidade e seu uso quotidiano em todos os hospitaes da Europa.

DEPOSITO

Na pharmacia franceza de A Caors, rua da Cruz n. 22.

Villa de Palmares.

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica da provincia nas materia do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de suas alumnas, que desde o dia 8 de janeiro do corrente auno se acha aberta sua aula de instrucção primaria, na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar om perfeição costura chã. marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missangas, flores de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promete muito esmerar-s pelo bom desempenho de seu magisterio.

Jardim das plantas

Rua da Ventura n. 25, Capunga

Ahi se encontram :

Larangeiras selecta e de umbigo, enxertadas 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructoc além das seguintes plantas de ornato e de fruto, por preço muito commodo :

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Açahy.	aranja d a China.
Almechas.	Dita do céo.
Articum a pé.	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra.	Dito doce, enxertado.
Chorão.	Oiticoró.
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyant.	Romeira.
Fructa-pão.	Rozeiras
Grumechame.	Rezedá.
Ingá do Pará.	Sabão vegetal.
Jambo.	Ubaia.
Jabuticaba e outras	

Pechincha

Aluga-se uma boa olaria, com bom porto de embarque, e um pequeno sitio com muitas fructeiras, á rua do Visconde de Goyanna n. 63 : a tratar no mesmo lugar.

Aula pratica e theorica de francez.

Curso do 1.º anno

POR

Hyppolito Godault.

Todos os dias de 1 hora as 3 da tarde excepto nas quintas-feiras, não havendo dia santo na semana Não ha ferias pela festa : rua do Duque de Caxias n. 59, 2.º andar.

O curso do 1.º anno é dividido em 6 mezes de pratica simples e 6 mezes de pratica e theoria do seguinte modo :

1.º trimestre. Exercicios de verbos argumentados, conversação sobre os ditos verbos, leitura e pronuncia.

2.º trimestres. Repitição dos mesmos exercicios, traducção, grammatica, analyse grammatical e dicção.

3.º trimestre. Traducção escripta do portuguez para francez, syntaxe e analyse logica.

4.º trimestre. Versão de versos francezes para prosa franceza, proverbios, idiotismos, annexins e gallecismos francezes.

As pessoas que se quizerem matricular, podem dirigir-se ao mesmo professor na rua do Duque de Caxias n. 59, 2.º andar, todos os dias de meio dia á 1 hora até o fim do corrente mez de setembro, em que se fecham as matriculas.

Os pagamentos são por trimestres pagos adiantados.

Para francez sómente	18$000
Para o francez e geographia	30$000
Para francez, geographia e arithmetica ou geometria plana	36$000

Curso nocturno.

Das 8 ás 10 horas para as pessoas do commercio.

Exercicios praticos de conversação, 2 vezes por semana ; mensalidade 5$000 pagos adiantados.

Casa para alugar

Aluga-se a casa n. 159 no Caminho Novo, com commodos para grande familia, tendo agua e gaz encanados, por 800$ por anno : a tratar na praça do Conde d'Eu n. 5, segundo andar.

O CINCOENA E NOVE.

Rua *Duque de Caxias*, antiga do Queimado n. 59

Em liquidação

Nova remessa de popelinas de linho a 300 covado.

Ditas de linho e seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado.

Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.

Novo sortimento de gazes de seda pura a 700 rs. o covado.

Baronezas com lindos padrões a 600 rs. o covado.

Percales com toque de mofo a 280 rs. o covado, fazenda de 400 rs.

Percalinas com lindos desenhos a 360 rs. o covado.

Chitas escuras finas com lindos padrões a 240 rs.

Ditas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 rs o covado.

Novo sortimento de colchas de crochet a 7$.

Ditas alcochoadas, de côres, a 3$500.

Ditas de ganga adamascada a 3$.

Redes inglezas, as mais lindas que até hoje tem vindo, a 10$; a ellas, que estão se acabando.

Madapolão francez com 24 jardas a 5$ a peça.

Ditos inglezes com 24 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.

Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 rs. a vara.

Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.

Dito de linho muito fino a 2$200 a vara.

Cambraias Victorias n. 16 a 4$ a peça.

Ditas transparentes a 2$500 a peça.

Lenços de esguião em caixinhas a 2$500 a duzia.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Assim como grande deposito de fazendas, que deixamos de annuncia-las, e que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.

Só o 59 da rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

—VENDE-SE uma carroça propria para boi ou cavallo : no largo do Carmo n. 18.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extraidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ

Os productos de acima achão-se :
Em Pernambuco, HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio.

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS-REUTER

ESCRIPTORIO 17—RUA DO COMMERCIO—17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES
EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE.—As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal..........	8$000	2$800	Suecia..............	11$500	3$500
Inglaterra	8$500	3$000	Grecia..............	11$500	3$500
Hespanha	8$500	3$000	Russia Européa.......	12$500	3$600
França	9$500	3$200	Turquia Européa.......	12$500	3$600
Belgica...........	9$5 0	3$200	Egypto..............	13$500	4$000
Hollanda	9$500	3$200	Estados-Unidos do Este.	12$500	4$000
			Estados-Unidos do Oeste.	14$500	4$400
Suissa............	10$500	3$400	S. Francisco........	17$500	6$400
Allemanha do Norte...	10$500	3$40	Canadá	15$500	5$400
Austro-Hungria......	10$500	3$400	Indias.............	15$500	5$400
Italia.............	10$500	3$400	China	18$500	6$400
Dinamarca..........	13$000	3$400	Japão..............	13$500	7$900
Noruega...........	13$000	3$400	Australia...........	24$000	9$400

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

Os despachos que o compõem são destribuidos aos assignante, que desta maneira recebem todos os dias cedo, informações dos principaes mercados estrangeiros acerca de tudo o que interessa á praça de Pernambuco.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes

(PAGOS ADIANTADOS).

Aquellas pessoas que não forem assignantes e que desejem obter as informações commerciaes do dia poderão have-las mediante o preço de 1$000, no escriptorio desta agencia.

Este serviço é exclusivamente individual e não podera ser publicado nem affixado mes preliminar ajuste com a Agencia Telegraphica HAVAS-REUTER O director da agencia em Penambucor

P. Pitron.

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de : *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas :

« Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. —*Doutor Deroy*. »

« Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos enfraquecidos* e *para curar a thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente : **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus*. »

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias*, *nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regioẽs onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias*, *as febres paludeas e outros accidentes* de que *são frequentemente victimas os Europeus*, etc. —*Doutor Yves*. »

Pharmacia AROUD, em **Lyon** (França)

Deposito em Pernambuco Ferreira Maia & C
Deposito em Pernambuco

PARIS Belloc PARIS Belloc

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÕRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L.T. PIVER PARIS EXPOSITION UNIVE 1867

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia..........	de OPOPANAX.
Agua de toucador......	de OPOPANAX.
Sabão superfino.......	de OPOPANAX.
Pomada finissima......	de OPOPANAX.
Oleo superfino........	de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo....	de OPOPANAX.
Pós de arroz..........	de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro.....	de OPOPANAX.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

[illegible] PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

[illegible] official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, [illegible] e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris**, [illegible] 24 rue des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

[illegible] O MAIS [illegible]
POMMADE BLANCHE
DO DOCTOR WILLIAM NORTH
Para restituir progressivamente os cabellos
A SUA COR PRIMITIVA
Ella substitue com vantagem as pommadas para o toucador
NEOGENE DO Dr NORTH
AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS
A SUA COR PRIMITIVA
Bom exito infallivel desde o louro até ao preto
Superioridade incontestavel; Emprego inoffensivo.
PERFUMARIA ORIENTAL, 8, rue Bergère, PARIS
Deposito em Pernambuco, A. LEDOUX.

Paris CUTIS DO ROSTO Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTÉPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
forma e conserva a cutis lisa e clara.
CANDES & Cª B.d St-Denis, 26

Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos : são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins

Precisa-se

de uma ama (moça) livre ou escrava, para andar com uma menina de dous annos : na rua da Alegria n. 7.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas : constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouce que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em* tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco : 2 fr. 50
EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB
Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. rua do Barão da Victoria n. 25.

TOSSE DEFLUXOS CURADOS PELO XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar :

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO
conhecidas pelo nome de
BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS
ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS
Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou *são obrigadas a fallar muito*. — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31. Deposito no *Pernambuco* : BARTHOLOMEO e Cª; — A. CAORS; — JOSÉ ELIAS DE MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª; — Frª MANOEL DA SILVA e Cª.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso é um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em [illegible], tumores, etc.

A inimigo [illegible] perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e [illegible] sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios symptomas activos, o usa da SALSAPARRILHA DE AYER podera evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes*; *Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem allivivadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal do Figado, Congestão* ou *Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as p rtenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇÃO DO BOWMNA

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua [illegible]) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMAO.

Chocolate homeopathico

Só e sómente na

Confeitaria do Campos.

24---Imperador---24

Fabrica de cerveja á rua da Florentina

Os freguezes remissos são convidados para saldar suas contas no prazo improrogavel de oito dias; certos de que se não o fizerem, serão chamados nominalmente. Recife, 29 de setembro de 1875

PEDRO ROUTIER & C.

CABELLEIREIROS.

Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.° andar.

Tendo feito grande reducção na tabella dos preços correntes dos trabalhos de sua officina, vem offercer ao respeitavel publico desta cidade um resumo da mesma tabella.

Aproveitam a occasião para garantir ao respeitavel publico, que o serviço será o melhor possivel e com grande presteza, visto ter feito acquisição de optimos officiaes.

Garantem, que todos os trabalhos que sahirem de sua officina, serão feitos de accordo com os ultimos figurinos chegados, bem como o Jornal de Coiffeurs, La Mode Illustré, etc., etc., e para tal fim teem a sua officina bem sortida e nas melhores condições de bem servirem.

TABELLA.

Bucle com 40 centimetros de comprimento	10$000
Grampos frisados duzia	5$000
Tupet de 3$, 8$, 10$ e	12$000
Cachepaine de 15$, 20$, 30$ e	35$000
Coques do ultimo gosto 12$, 15$, 25$ e	35$000
Tranças com 80 centimetros de 15$ a	40$000

Muitos outros artigos que estarão a vista.

Os propietarios encarregam-se de fazer penteados de senhoras, tanto no seu estabelecimento como fóra delle.

Tem grande sortimento de cabellos para vender á retalho, e muitos outros artefactos de sua arte.

Aluga-se

um moleque de 13 annos de idade, para serviços leves de casa de familia: a tratar na rua da Roda numero 15.

COMPRAS.

Compra-se

uma casa: na rua da Santa Cruz n. 24.

VENDAS.

Chapéos pretos e fino 5$!!

Uma casa estrangeira que tinha nesta cidade duas caixas com chapéos pretos, não podendo vende-los a 12$ cada um, entregou-os ao Sr. Eduardo da Silva Ferreira, que os vende a 5$, na sua loja a rua do Marquez de Olinda n. 66, junto ao arco da Conceição: quem precisar de chapéo, aproveite antes que se acabem.

Aos senhores fumantes

Vende-se os verdadeiros fumos desfiados, de todas as qualidades, para cachimbos e cigarros, como sejam: Novo Caporal, Flor do Brasil, Goyaz, Rio Novo, Daniel e Pomba, em pacotes e latas, sem composição alguma nociva ao fumador, manufacturado: á venda na fabrica a vapor, na rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de Policia

---

CASAS

Alugam se as lojas e sobrado da rua da Roda n 42, e bem assim a casa terrea da rua da Palma n. 27, com bastantes commodos: a tratar no pateo do Paraizo n. 10.

JORGE TASSO

Rua do Amorim n. 37, armazem, vende-se:

Ameixas em latas de 1, 2 e 3 libras.
Agua Florida, caixa de 12 garrafinhas.
Azeite doce, latas de 5 e 2 1/2 galões.
Breu claro, barricas de 400 libras.
Bolachinha americana em barriquinhas.
Cerveja Norvega em meias garrafas.
Cerveja preta, Guiness, em meias ditas.
Chá Hyson, fino, em caixas grandes.
Chá Hyson, fino, em caixinhas de 22 libras.
Chá Hyson superior, latas de 12 libras.
Chá preto, superior, caixas grandes.
Chá preto, fino, caixinhas de 22 libras.
Cera branca, em velas.
Cimento Portland, em barricas.
Cognac Gautier Freres.
Cognac Caminarde.
Confeitos em frascos de rolha de vidro.
Hesperidina de Hopper.
Genebra ingleza Oldton.
Genebra de laranja de Petroen.
Gigas de garrafas vazias.
Graxa em latas, para sapatos.
Frascos vasios, de bocca larga e tampa de vidro.
Latas de salmão, de 1 e 2 libras.
Latas de ostras.
Latas de lagosta.
Latas de ovas de bacalhão.
Latas de saucisses.
Latas de peixes de varias qualidades.
Latas de fructas.
Latas de champignon.
Latas de hervilhas.
Latas de espargos.
Latas de censura, etc.
Manteiga em latas de varios tamanhos.
Pastilhas em frascos rolha de vidro.
Pomada em pansinhos.
Papel almaço greve, pautado e liso.
Papel almaço flume, dito.
Velas de spermacete verdadeiro.
Velas stearinas furadas.
Tapioca em paneiros e barricas.
Vinho do Porto engarrafado.
Vinho da Madeira, dito.
Vinho Schery, dito.
Sabão amarello fino.
Doces em jarros de vidro, qualidades diversas, outros muitos artigos de estiva.

Taverna

Vende-se uma bem afreguezada nos arrabaldes desta cidade, proxima da linha dos bonds, tem casa para familia, ou para outro qualquer negocio, como hotel, refinação; o motivo por que se vende é por ter de se retirar para fóra da provincia seu done: a tratar na rua do Amorim n. 56.

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35, tem como sempre a vender se capellas para finados, para anjos, donzellas e defuntos, com os letreiros de lembrança e saudades, capellas de saudades, cravos e rosas e perpetuas naturaes; as de perpetuas deve ser a encommenda feita tres dias antes, e as artificiaes estão promptas a qualquer hora que se queira, tudo por muito barato preço.

Linhos para vestidos a 320 rs.

Chegaram para a rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Linho pardo para vestido, de todas as côres escuras, côr de azeitona e amarella, parda e escura, que o n. 20 vende a 320 rs. o covado; aproveitem, pois se acaba, todos querem!! n. 20.

Casaquinhos de seda, pretos, enfeitados, a 6$000 um, para acabar, são de 20$; aproveitem, o n. 20 está queimando.

Cretones chinezes de listras e de quadros a 400 rs. o covado, é incrivel, são verdadeiros, só o numero 20.

Popelinas de côres modernas a 300 rs. o covado, no n. 20.

Córtes de casemira de côres a 4$ um.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga casa do Guilherme.

— Corbiniano Fonceca vende polvora marca Leão, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 8.

QUEM VENDERA' MAIS BARATO?

O barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

Estando aproximando-se o tempo de dar balanço, tendo nós grande deposito de fazendas, tanto inglezas como francezas, resolvemos por conseguinte fazer grande reducção nos preços das mesmas, como abaixo especificamos:

GRANDE sortimento de chitas escuras e claras, para 240 rs.
DITAS de padrões modernos e gostos novos, a 300 rs.
PERCALES finas, tanto claras como escuras, a 300 e 320 rs.
CRETONES suissos a 440 e 480 réis; que gostos?
BRILHANTINAS de cores, gostos modernos e cores fixas, a 480 rs.
BAPTISTAS de cores, lindos gostos, a 300, 320 e 360 rs.
CAMBRAIA transparente, finá, para 3$400 e 4$. Só se vendo.
DITA Victoria, fina, a 4$.
GROSDENAPLES de cores, para 700, 800 e 900 rs. o covado.
SETIM Macáo, branco, a 2$ o covado! E' barato!
GRANDE sortimento de chapéos de sol de desa cabos modernos, para 6$ e 8$.
DITOS com lettra, para 9$ e 10$; só o barateiro.
DITOS de cabo de marfim, a 9 e 10$.
DITOS de alpaca, a 3$.
DITOS de seda, para senhora, a 3$.
CHAPELINAS de palhinha, para senhora, modernos gostos, muito bem enfeitadas, para 8$; ver para crer.
LENÇOS de linho, abainhados, em caixinhas, a 3$ e 3$500 a duzia! Só no barateiro.
DITOS de linho, brancos, abainhados a 1$800 e 2$. Só aqui.
LASINHAS platinas, a 160 rs. o covado.
POPELINAS de linho, com listras, para 400 rs. o covado.
DITAS de seda e linho, para 700 e 800 rs. o covado.
SUPERIORES de seda para 1$600. São dos melhores gostos!
COLCHAS para cama, a 3$500.
BOTINAS para senhora a 4$500.
BAAMANTE de linho, com 10 1/2 palmos de largura, para 2$400 a vara.
ATOALHADO para mesa, bonitos desenhos, para 1$400 a vara.
GUARDANAPOS de linho a 3$800 a duzia, para mesa.
TOALHAS felpudas para 6$500 a duzia. Só o barateiro.
BOM sortimento de camisas de cretones, brancas de algodão e linho, para 2$, 2$500 e 3$500 uma; convém aproveitar.
MEIAS cruas para homem, a 3$500 a duzia!
BRIM Angola, superior, a 440 rs.
DITO pardo trançado 400 rs. e liso superior, a 500 rs.
ESGUIAO de linho, peça 3$; é baratissimo.
SORTIMENTO de collarinhos de todos os gostos e para barato preço.
ALÉM das fazendas que mencionamos, temos bons pannos finos, casemiras de cores e pretas, brins brancos superiores, grosdenaples e gorgorões pretos, e outros muitos artigos, que ávista do comprador, estarão presentes.

Os barateiros

1—Rua Primeiro de Março—1

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Redes de Tapuarana.

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber as afamadas redes de Tapuarana, tanto brancas como de cores; a ellas antes que se acabem.

No barateiro

Confronte ao arco de Santo Antonio.

ATTENÇÃO, PARA As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$880 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$600.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 200 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

Grande liquidação para acabar

Rua Primeiro de Março n. 14.

Os proprietarios deste estabelecimento de fazendas, tendo resolvido acabar com dito estabelecimento, estão tambem dispostos a vender um grande sortimento de fazendas existentes, por todo preço; a ellas antes que se acabem.

Não ha competidores com o n. 20!

NESTE GENERO

rua do Crespo n. 20.

Cortes de organdy de côres de cordãozinho, lindos desenhos, a 4$ o corte com 11 covados.
Barejes de côres, diversos gostos e padrões, a 320 rs. o covado.
Alpacas de côres, miudinhas e grandes, diversas qualidades, a 280, 320 e 400 rs. o covado; aproveitem que estão se acabando.
Popelinas de côres, grande sortimento, a 500 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, muito finas, a 700 rs. o covado.
Ditas de quadros, muito modernas, padrões novos, a 900 rs. o covado; mandem ver as amostras no n. 20.
Percales de cores com salpicos pretos e listras a 320 rs. o covado.
Metim de cores, miudinhos, a 280 rs. o covado; no n. 20.
Merinó assetinado, de cores, com lindos desenhos, proprios para vestido, a 640 rs. o covado; só o n. 20.
Baptistas de todas as qualidades, graúdas e miudas, a 280, 320 e 360 rs. o covado; dão-se amostras.
Lãzinhas de cores, a 100 rs. o covado.
Dita de quadros, japoneza, a 160 rs. o covado; é pechincha.
Cortes de cambraia, bordados, com 9 1/2 metros de cambraia e 18 metros de babados a 4$000 um; que pechincha!
Alcacias de linho para vestidos, lindos padões, a 320 rs. o covado.
Organdy branco com salpicos de seda e lã, a 320 rs. o covado.
Merinó preto com flores de borracha, fazenda nova e de muito boa qualidade, a 640 o covado; está se acabando.
Cambraia preta com flores brancas, a 160 rs. o covado.
Blanda de linho, parda, para vestido, a 460 rs. o covado.
Riscado irlandez, de listra, a 320 rs. o covado.
Ceroulas de linho puro, francezas a 2$ uma; aproveitem.
Bramante de linho, 10 palmos de largura a 2$000 a vara.
Dito de algodão muito bom, a 1$500 a vara; só o n. 20.
Toalhas acolchoadas de diversas qualidades, a 4$ a duzia.
Camisas de linho a 2$ e 3$ cada uma.
Lãzinha com listras de seda, a 4$ o covado.
Organdys de cores, muito finos e muito modernos, com listras servindo de cordãozinho, a 400 rs. o covado.
Lenços brancos, abainhados, a 1$500, 1$600 e 1$800 rs. a duzia.
Ditos de linho, em caixinhas, a 3$ a duzia.
Brim branco, exposição, a 1$500 a vara.
Dito pardo liso, fino a 440 e 500 rs.
Saias de madapolão com pregas, a 2$200 uma.
Redes de diversas qualidades e preços.
Sobretudos inglezes para homem, e muitas outras fazendas que o n. 20 queima por todo e qualquer preço. Dão-se amostras.

Aos Srs. de engenho.

Chita para roupa de escravos, a 160 rs. o covado.
Dita dita dita, muito boa, a 260 rs. o covado.
Algodão de listra, de boa qualidade, a 160 rs. o covado.
Cobertores de lã escuros, proprios para escravos, a 1$800 um.

O N. 20

A' rua 1.° de Março n. 20.

Loja das tres portas

Antiga do Guilherme. —Não se enganem.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47.

Loja de Marques & Pereira

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido fazer uma liquidação de diversas fazendas, e para mais facilitar a venda das mesmas, não olharão a prejuizo algum.

Do grande sortimento em liquidação limitamonos tão somente a mencionar o seguinte:

Popelinas de linho, padrões bonitos, de listras e quadros, a 300 rs. o covado.
Ditas de lã e seda, padrões muito modernos, a 500 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, desenhos inteiramente modernos, a 640 e 700 rs.
Ditas de seda pura, padrões de listras e de quadros, a 1$500 o covado.
Alpacas lisas, de cores e pretas, proprias para vestidos, a 320 rs. o covado.
Grosdenaple preto muito superior, para vestidos, a 2$500, 2$800 e 3$.
Dito de côr, com toque de mofo, por preço baratissimo.
Gorgorão de seda preta, superior qualidade, para vestidos.
Dito de dita de cores, idem idem, para vestidos.
Córtes de seda, chegados ultimamente, para vestidos, pelo diminuto preço de 50$.
Ditos de dita, com toque de mofo, para vestidos, a 25$, custavam 150$.
Ditos de blonde para vestidos de noivas a 20$, 25$, 30 e 40$.
Ditos de tarlatana para vestidos de noivas a 20 e 30$, são bonitos e baratos.
Ditos de gaze, bordados no mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.
Basquinas de gorgorão de seda a 10 e 15$, é pechincha!
Corpinhos de cambraia bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3 e 4$.
Capas de fustão branco, bordadas, para senhora, a 5$, valem 20$.
Vestuarios modernos para meninos a 5$, 6 e 7$.
Ditos de diversas qualidades, para baptisado, a 6$, 8 e 10$.
Saias de cambraia, lisas e bordadas, a 2$, 3,4 e 5$000.
Leques de sandalo e de madreperola, de diversos gostos e preços.
Cortinados com lindos bordados, para cama, a 18$, 20 e 25$.
Tapetes com bonitos desenhos, e de todos os tamanhos, diversos preços.
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.
Superior mariposa acolchoada a 320 rs. o covado, é muito barato!
Lãs de cores, a japoneza, e com lindos padrões, a 160 rs. o covado.
Espartilhos a 3 e 4$.
Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.
Ditos de casemira a 3$, 4 e 5$.
Ditos de lã, de listras e quadros, a 1$600 e 1$800.
Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.
Ditas de seda, com riquissimos padrões, a 35$ e 40$, valem 120$.
Córtes de casemira ingleza para calças a 4$.
Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$, 2$500 e 2$800.
Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bramante de linho com quatro larguras a 1$500 1$800 e 2$ a vara.
Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$.
Dito superior, francez, a 4$500, 5 e 6$.
Chitas escuras e claras a 240 e 280 rs. o covado.
Cretone fino, de listras, para vestidos, a 320 rs.
Brim pardo de quadrinhos, para calça, a 320 rs o covado.
Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.
Dito branco, de linho e algodão, a 500 rs. o covado.
Dão se as amostras, mediante penhor.

NA

Fragata Amazonas

RUA DO QUEIMADO N. 47

Panno de algodão

de superior qualidade, tem para vender no armazem á rua da Cruz n. 56, deposito da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco.

O 59

Rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Escocezsa

Escocezas de quadros e lindos padrões a 160 rs. o covado; a ellas, só no 59.

Brim branco de linho puro a 1$500 a vara.

Algodão de listras a 160 rs. o covado; a elle, só o 59, rua Duque de Caxias, antiga do Queimado.

Nova e interessante musica

O Quebra Kilo

Para piano, canto e recitativo

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, e vende-se nas livrarias do Sr. Nogueira, á rua do Crespo, e do Sr. Cardoso Ayres, no Recife; preço 1$ cada exemplar.

— VENDE SE a casa terrea n. 25 da travessa do Pocinho: a tratar com os consenhores da mesma, á rua da União n. 47.

OLINDA.

Vende-se o sobrado no pateo da Sé, em chão proprio, com quintal. A casa é de construcção solidissima, muito fresca, tem bella vista, muitos commodos, e acha-se prompta para ser habitada: a tratar no Recife, praça de Pedro II n. 6, 1º andar.

---

160 REIS

o covado

Lãzinhas da Escocia

Ultima moda.

da rua Duque de Caxias

N. 43

Defronte da pracinha.

Lãzinhas á moda da Escocia, padrões chiques, a 160 rs. o covado; aproveitem enquanto tem o 43. Dão-se amostras mediante penhor.

— Vende-se um novilho tourino legitimo, novo e carnudo: a tratar na rua do Rangel n. 58, primeiro andar.

160!

E' no barateiro, á rua

Primeiro de Março n. 1, que estão se vendendo as novas lãzinhas platinas, gostos novos, a 140 e 160 rs. o covado! E' aproveitar em quanto é tempo; estão se acabando. Damos amostras sem penhor.

Confronte ao arco de Santo Antonio.

NOVO MUNDO

Assignatura para o sexto anno, outubro 1875 á setembro 1876, 15$

Livraria franceza.

Musicas do Sr. A. Gambaro

O Carnaval Brasileiro, polka	1$500
Zitinha, polka	1$500
Santa Maria das Flores, mazurka	2$000
Os Foguetes, phantasia para piano	2$000
La Perle de L'océanie, walsa	2$500

LIVRARIA FRANCEZA.

Novo Mundo.

Anno 15$000

Assigna-se este importante periodico na livraria Popular.

Brinde.

Toda a pessoa que assignar este periodico na Livraria Popular, receberá como brinde um exemplar do

Deus do Vaticano

do grande tribuno E. Castellar, primorosamente vertido para portuguez.

Livraria Popular

59— Rua do Barão da Victoria— 59

— Vende-se uma armação toda envidraçada com tres caixilhos, encanamento de gaz de tres arandelas, tudo em perfeito estado: na rua da Penha n. 23, loja.

— Quem quizer comprar uma apolice provincial, de 100$, ao juro de 8 0/0, entenda-se no escriptorio desta typographia, com quem ahi estiver, das 11 ao meio dia.

Taverna

Vende se a taverna sita em S. José do Manguinho, junto da estação: a tratar na mesma.

VENDE-SE

a taverna sita á rua de Santo Antonio, junto a capella em Agua Fria, bem afreguezada, com poucos fundos, propria para qualquer principiante por ser em boa localidade: a tratar no Chora Menino, garapeira n. 12.

Alsace bordadas a 360 rs. o covado

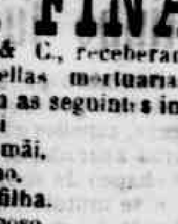
Na rua do Crespo n. 20

E' PECHINCHA!!!

Grande sortimento de alsace bordada, branca e de cores, com listras assetinadas, abertas, de lindos gostos, para vestidos, que o n. 20 recebeu e queima a 360 rs. o covado; aproveitem, pois estão se acabando. Dão-se amostras sem penhor: só o n. 20.

Chegou tambem para o n. 20 ganga encarnada e preta, muito boa fazenda, lindos gostos e desenhos, fazenda nova, que o n. 20 vende a 440 rs., é só quem tem e vende por este preço: na rua do Crespo n. 20.

— Existem para se vender duas vaccas tourinas, paridas, e tres carroças em bom estado: quem pretender, dirija-se a rua Augusta n 183.



PARA FINADOS

A aral, Nanuco & C., receberam um completo sortimento de capellas mortuarias, de vidrilho branco e preto, com as seguintes inscripções:

A meu pai
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amisade
Uma lagrima

Vende se no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria n. 2.

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar :

Camisas de linho, inglezas sem collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lençoes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 e 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se :

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
BALAUSTRES de louça.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
HESPEREDINA em caixas.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Popelinas a 280 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 43

E' agora

Popelinas de linho com quadros brancos e preto claro, sendo bonitos desenhos, proprio para vestidos, pelo pouco preço de 280 rs. o covado, é é é muito barato, cheguem — ao 43 — Queimado.

Libras sterlinas

Vendem Araujo, Cruz & C., na travessa da Madre de Deus n. 10.

Potassa da Russia

a ultima chegada : vendem Araujo, Cruz & C., na travessa da Madre de Deus n. 10.

— Vende-se uma grande casa com sotão e com bastante terreno que lhe fica annexo, sita na povoação de Beberibe, á poucos passos da estação dos trilhos urbanos a qual tendo sido reconstruida recentemente, recommenda-se não só pelos excellentes commodos, como ainda por ser o terreno proprio : quem a pretender comprar, dirija-se á rua da Madre de Deus n. 1.

Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple preto, superior a 1$200 e 1$500 o covado : na Fragata Amazonas, á rua do Queimado n. 47.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Aos Srs. academicos

Vende-se por preços baratos as seguintes obras de direito de litteratura :
Watel Direito das gentes.
Ferreira Borges—Economia politica.
Villiammé—Historia da revolução franceza.
Venturo — Direito publico.
Ganilh — O poder e a opposição.
A tratar no escriptorio deste *Diario*, onde estão as obras

— Penna Junior & C., travessa do Corpo Santo n. 25, tem para vender barato o seguinte :
Estopa ingleza para machinas.
Correia idem idem idem.
Lixa.
Oleado para carros.
Vaqueta de lustre.

Sal do Cabo Verde.

Vende-se superior sal do Cabo Verde, chegado recentemente pelo brigue nacional *Galgo*: a tratar a bordo do dito navio, ou na rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96, armazem.

Camponezas para vestidos

Na rua do Crespo n. 20.
Aproveitem !

Camponezas para vestido, fazenda nova de muito lindos gostos, com listras modernas e de diversas côres lisas, como sejam, côr de rosa, verde, azul, côr de perola, branca, e finalmente todas as côres, que o n. 20 vende 400 o covado, que são de 800 rs. Aproveitem que o n. 20 tem resolvido vender barato para agradar.
Loja das 3 portas.

CASTELLAR

O Deus do Vaticano

Acaba de chegar este importante livro do grande tribuno E. Castellar : á
LIVRARIA POPULAR
Editores
59 — Rua Nova — 59
Preço 1$500.

Fumo especial de Garanhuns

Vende-se á rua Primeiro de Março n. 8, loja da esquina.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600 Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de meiim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$. e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 1$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$. 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO

Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

---

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

PECHINCHAS.

Peças de chitas claras, avariadas, a 5$, ditas de algodão largo, avariadas, a 4$; a ellas, antes que se acabem. Só o 59 da rua Duque de Caxias n. 59. loja de Carneiro da Cunha & C.

Grande liquidação

Na rua Primeiro de Março n. 1

Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.
Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.
Recebemos ultimamente bom sortimento de popelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado ! ! !
E' VER PARA CRER
Confronte ao arco de Santo Antonio
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

— Arreios americanos para dous cavallos : tem para vender, no armazem do largo do Corpo Santo numero 23.

— VENDE-SE a taverna sita á rua do Ouro n. 64 : e tratar na mesma.

Alsace bordada a 360 rs, o covado

Rua do Queimado n, 43
E' pechincha !

Grande sortimento de alsace bordada, branca e de côres, com listras assetinadas e abertas, fazenda moderna, propria para vestidos, a 360 rs. o covado ; é pechincha : só na rua do Queimado n. 43 ; aproveitem. Dão-se amostras com penhor.

POLVORA

de superior qualidade : na rua do Vigario n. 31.

Grande diccionario portuguez

DE

Frei Domingos Vieira

Subscripção permanente—500 rs. a caderneta.

A subscripção é feita por caderneta ou por volume á vontade dos assignantes ; a obra consta de 144 cadernetas, formando 5 volumes, a saber : Tomo I, 27 cadernetas I a VI, 1 a 19, 19 A, 19 B. Tomo II, 31 cadernetas : A–B, 20 a 48. Tomo III, 34 cadernetas 49 a 82. Tomo IV, 26 cadernetas 83 a 108. Tomo V, 26 cadernetas 109 a 134. O pagamento é feito na entrega ; distribuem se desde já as 27 cadernetas, formando o tomo I.
LIVRARIA FRANCEZA.

Vestuarios.

Amaral, Nabuco & C., vendem vestuarios de algodão, brim e casemira, enfeitados, para criança de 2 a 12 annos de idade : no Bazar Victoria, a rua do Barão da Victoria n. 2.

Para as exmas. familias lerem como se vende fazendas baratas

NA LOJA DO PAVÃO

A' rua da Imperatriz n. 60

SO PARA LIQUIDAR

LENÇOES.

Algodãozinho francez, enfestado e muito encorpado, com 8 palmos de largura, que com duas varas se faz um lençol de um só panno, a vara a 1$000.
Dito muito largo, a vara a 1$100..
Dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Bramante de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, que uma vara e uma quarta é sufficiente para um lençol de um só panno, a 1$800.
Dito de linho, muito encorpado a 2$500 e 2$800.

PEÇAS DE ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho marca T, com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado, com 18 jardas a 4$.
Dito dito, com 20 jardas a 4$500.
Dito com a mesma largura, muito mais encorpado, com 18 jardas a 4$800
Dito dito com 20 jardas a 5$500.

Aos 20 mil covados de barejes a seis vintens

Só o Pavão vende.

Um grande e variado sortimento das mais lindas barejes de lã, transparentes, proprias para vestidos, sendo todas de listras, tanto miudinhas, como largas, esta fazenda é de grande phantasia, por ser transparente e muito bonita ; vende se pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado, por ter chegado uma grande porção para a loja do pavão, á rua Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cassas de linho com listras de seda, a 800 rs. o covado

Chegou no ultimo vapor da Europa, para a loja do pavão, um grande sortimento das mais bonitas cassas de linho, com listras de seda assetinadas, tendo de todas as cores, sendo fazenda de grande phantasia para vestidos, e vende se pelo barato preço de 800 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Mariposas a 500 rs.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de mariposas, com tecido liso, proprios para vestidos, sendo todas de quadros e listras escuras, e garantindo-se que nesta fazenda aindas não veio nada tão bonito ao mercado, e entre ella tem padrões para alliviar luto e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado : á rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS

Cortinados, proprios para camas e janellas, o pa pelo barato preço de 7$.
Ditos ditos a 8$ e 12$.
Damasco de lã a imitação de seda, com mos de largura, que 3 covados dá uma coberta, a 4$500.
Colchas brancas de crochet das mais ricas que tem vindo ao mercado, proprias para camas de noiva, a 15$.
Pannos de croché, proprios para costas de cadeiras de guarnição, de balanço e para sofás, por preços em conta.

Assim como, ditos redondos, pequenos proprios para cobrir presentes, a 640, 800 e 1$200.

LÃZINHAS.

Bonitas lãzinhas com os padrões e cores mais novas que tem vindo ao mercado, sendo de listras e quadrinhos, pelo barato preço de 200 rs. covado.
Ditas com listras de seda, fazenda muito bonita a 640 rs.
Ditas de diversas qualidades, por differentes preços.

ESPARTILHOS.

Espartilhos dos mais modernos, a 3$500 e 4$.

GROSDENAPLE PRETO.

Grosdenaple preto para acabar, o covado a 800 rs.
Dito muito largo e encorpado, a 3$.

CAMBRAIAS BORDADAS.

Cambraias brancas indianas, transparentes, com os mais lindos bordados, a vara a 1$200.
Ditas em cortes, com 8 1/2 varas, a 5$ e 6$.
Cobertas de chita de todas as cores, a 2$ e 3$.
Ditas de fustão com bonitas barras de côr, a 4$000.

Meias para meninas a 2$500 a duzia

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se meias brancas, muito finas, para meninas de todos os tamanhos, pelo baratissimo preço de 2$500 a duzia, ditas com listras de cores, fazenda muito fina, a 500 rs. o par, assim como manguitos com golinhas bordadas para senhora a 500 rs. a par.

Córtes de bareges a 1$800

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se córtes de bareges de cores transparentes, sendo fazenda de muita fantasia, e tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 1$800, assim como córtes de chitas, tanto claras como escuras, sendo muito encorpadas e de cores fixas, pelo barato preço de 2$400, com 10 covados cada córte.

Córtes de cambraias brancas bordadas a 5$

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se finissimos córtes de cambraias brancas transparentes, com delicados bordados da mesma côr, tendo 8 1/2 varas cada córte, pelo baratissimo preço de 5$, assim como bonitas cambraias brancas abertas e bordadas, sendo as mais modernas que tem vindo para vestidos, pelo barato preço de 1$200 a vara.

PECHINCHA EM CAMISAS

Duzia 24$

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se camisas brancas muito finas, que sempre se venderam a 36$ a duzia, e liquidam-se a 24$, por terem um leve toque de mofo, garante-se que o mofo desapparece logo que se lavem, e tambem se vende em menos porção de duzia ; é pechincha.

Ceroulas e camisas

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se um grande sortimento de ceroulas francezas, tanto de linho como de algodão ; assim como finissimas camisas de linho e de algodão, proprias para homem e meninos, que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Felix Pereira da Silva, proprietario deste importante estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 60, denominado Pavão, tem resolvido liquidar todas as suas fazendas afim de apurar dinheiro; assim como, os livros das amostras das fazendas acima annunciadas serão marcados pelos ultimos preços como verão dos annuncios e dão-se com penhor ou mandam-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolher.
Este estabelecimento estará aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

A's Exmas. Sras. de bom tom

Antunes Guimarães & C., com loja á rua 1° de Março n. 17 (outr'ora do Crespo) receberam grande sortimento de anquinhas de todas as qualidades e por preços commodos, diversas camisas e saias bordadas para senhora, assim como lindos fichus com punhos e sem elles, gravatinhas de muito gosto, e chapéos de sol de setim, lisos e enfeitados.

Cal nova de Lisbôa.

Chegada pela barca *Humildade* ; tem para vender Moreira & Irmãos, no seu escriptorio á rua do Visconde de Itaparica n. 32.

PADRE AREIAS

Os verdadeiros cigarros com este titulo são os de

MEIRA & LIMA
Rua do Commercio n. 22

Potassa da Russia

Nova, em meios barris, vendem Cunha Irmãos C., rua da Madre de Deus n. 34.

VENDE-SE

em Olinda, rua de Santa Thereza, uma casa terrea de cal e tijolo, com 2 salas, 3 quartos, despença, cozinha e quintal murado : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Por 200$ é baratissimo.

Vende se uma preta de 58 annos, lava muito bem e é de muito boa conducta ; a venda é feita por muita precisão : na rua de Hortas n. 96.

LISTA GERAL 164ª

DOS PREMIOS DA 5. PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA MATRIZ DE NAZARETH, EXTRAHIDA EM 6 DE OUTUBRO DE 1875.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
8	5$	212	5$	410	5$	613	5$	824	5$	1030	700$	1217	5$	1356	5$
11	—	19	—	22	—	21	—	29	—	38	5$	18	—	58	—
12	—	26	—	33	10$	23	—	30	—	56	—	20	—	62	—
13	—	27	—	34	5$	28	—	39	—	65	—	27	—	66	—
17	—	30	—	49	—	32	—	46	—	66	—	28	—	71	—
19	—	42	—	52	—	39	—	47	10$	75	—	33	10$	76	—
28	—	43	—	53	—	44	—	49	5$	82	—	39	5$	90	—
37	100$	45	—	61	—	45	—	52	—	84	—	40	—	92	10$
48	5$	56	—	72	20$	60	—	56	—	93	—	45	—	93	5$
50	—	58	—	74	5$	67	—	59	—	95	—	47	—	99	—
59	—	65	—	85	—	70	—	77	—	97	—	49	—	1400	—
63	—	69	—	86	—	74	—	88	—	1103	—	51	—	8	—
69	—	70	—	88	—	75	—	95	—	6	—	53	—	11	—
73	—	77	10$	89	—	76	—	96	—	8	—	62	—	14	—
78	—	92	5$	98	—	80	—	902	—	14	—	67	—	15	—
83	—	93	—	505	—	89	—	5	—	18	—	68	—	19	—
84	—	300	—	14	—	93	—	16	—	19	—	69	10$	23	—
88	—	9	—	18	—	99	—	19	—	23	—	71	5$	25	—
98	—	13	—	22	—	706	—	27	—	31	—	72	—	31	—
123	—	17	—	26	—	8	—	40	—	39	—	79	40$	34	—
26	—	28	—	27	—	18	—	41	—	41	—	81	5$	37	—
28	—	32	—	29	—	22	—	42	—	42	—	82	—	47	—
32	—	38	—	35	20$	23	—	49	—	49	—	87	—	54	—
45	—	42	—	36	5$	28	—	52	—	54	—	98	—	55	—
53	—	46	—	45	—	36	—	75	—	59	—	1300	—	56	—
54	—	47	—	46	—	42	—	80	—	60	—	8	—	66	—
58	—	53	—	56	—	46	—	81	—	69	—	15	—	76	—
70	—	54	—	69	—	51	—	89	—	71	—	16	—	93	—
73	—	55	—	73	—	77	—	90	—	85	—	20	—	1506	—
75	—	57	—	82	—	84	—	93	—	88	—	21	—	9	—
78	—	59	—	89	—	96	—	98	—	94	—	29	—	27	—
84	—	63	—	93	—	803	—	1005	—	98	—	34	10$	40	10$
92	—	67	—	96	—	4	—	6	—	1204	—	37	5$	45	5$
96	—	72	—	600	—	10	—	7	—	8	—	41	—	62	—
202	—	95	—	9	—	11	20$	16	—	9	—	42	—	82	—
4	—	404	—	11	—	17	5$	23	—	12	—	45	—	83	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.
1601	5$	1806	5$	2031	5$	2220	5$	2446	5$	2639	10$	2813	200$
4	—	11	—	32	—	35	—	50	—	40	5$	17	5$
10	—	12	—	42	—	36	—	55	—	45	—	20	—
22	—	13	—	45	—	45	—	60	—	51	—	39	—
27	—	15	—	67	—	49	—	63	—	59	—	42	—
29	—	22	—	48	—	53	—	76	—	61	—	46	—
30	—	28	10$	50	—	57	—	77	—	68	—	53	—
39	—	29	5$	80	—	67	—	79	—	76	—	57	—
42	—	40	10$	81	—	85	—	89	—	78	—	75	—
47	—	47	5$	82	—	92	—	91	—	79	—	77	—
48	—	48	—	85	—	96	—	96	—	87	—	80	—
51	20$	50	—	92	—	99	—	97	100$	93	—	82	—
54	5$	61	—	2105	—	2305	—	2502	5$	94	—	84	—
57	—	88	—	6	—	7	—	3	—	96	—	91	—
68	—	89	—	10	—	8	—	26	—	2702	—	93	—
69	—	97	—	15	10$	10	—	28	—	4	—	95	—
76	—	1901	—	30	5$	21	—	38	—	8	—	99	—
83	—	5	—	31	—	26	—	59	—	14	—	2907	—
86	—	16	—	34	—	35	—	63	—	19	—	14	—
93	—	23	—	38	—	54	—	64	10$	23	—	16	—
1707	—	30	—	39	—	56	—	65	5$	40	—	19	—
8	—	33	10$	61	—	60	—	73	4:000$	43	—	24	—
12	—	42	5$	68	—	62	—	79	5$	47	—	39	—
18	—	48	—	71	—	63	—	80	—	52	—	41	—
20	—	51	—	72	—	68	—	81	—	55	—	52	—
22	—	59	—	73	—	78	—	83	—	58	—	55	—
27	—	62	—	80	—	84	—	93	—	59	—	58	—
38	—	68	—	83	40$	86	—	2602	—	65	—	64	—
50	—	71	—	87	5$	88	—	12	—		—	69	—
61	—	73	—	88	—	2405	20$	16	—	79	—	78	—
78	—	75	—	94	—	10	5$	18	—	82	—	82	40$
85	—	78	20$	2200	—	11	—	26	—	85	—	84	5$
89	—	84	5$	2	10$	17	—	27	—	86	—	85	—
91	—	2007	—	10	5$	19	—	31	—	2801	—	88	—
97	—	13	—	11	—	33	—	33	20$	2	—	94	—
98	10$	21	—	15	10$	45	—	37	5$	4	—	97	—

VARIEDAE

Estrada de ferro em França no anno de 1875.

(Conclusão.)

A geração actual cresceu com outros habitos, com gosto pelo movimento e acção rapida, e pede hoje ao vapor que ponha ao seu serviço toda a sua potencia. Ha, se não nos enganamos, uma progressão de desejo, de vontade, impressão que nem por meramente moral deve ficar em esquecimento no estudo dos interesses materiaes A ambição cresceu com o tempo. Não é evidente, que, de alguns annos a esta parte, tem soffrido singular modificação o caracter do povo francez, graças ao desenvolvimento e multiplicação das relações dentro como fóra do paiz? Alargou-se o circulo de todas as operações, dilataram-se os horizontes, e as horas da vida são mais cheias. Para nós, como para os inglezes, o tempo se fez dinheiro; já não nos causa espanto o *Go a head* americano. Quem nos diz mesmo que com a nossa natural aptidão, não estamos em vesperas de levar de vencida em certas cousas os nossos tão activos rivaes? Do que não resta duvida, é que actualmente os francezes apreciam muito mais quanto vale a velocidade, e adquiriram por meio do trabalho posses para pagal-a.

Se assim é, urge que passe o serviço dos nossos caminhos de ferro por uma reforma aprendida nas lições do exemplo estrangeiro. Jazem no esquecimento os antigos paquetes, tão admirados no seu tempo: cumpre igualmente abandonar as antigas velocidades, aperfeiçoar o material e suas pertenças e os regulamentos. Como não se póde fazer tudo a um tempo, bom seria começar, o mais breve possivel, a estudar os meios monetarios e combinações praticas; pois a tardança póde dar em que o publico, cansado de esperar, exija mais do que é possivel e equitativo. E com que outro fim, senão realisar em França os progressos do estrangeiro, mandou o governo fazer estudos nos Estados-Unidos, Inglaterra e Allemanha, colheu e angariou tão abundantes relatorios? Esses documentos contém todas as indicações de reformas.

As nossas emprezas de estradas de ferro acham-se em pé de levar a bom termo a tarefa que lhes está assignada. Cumpre, não obstante, que trabalhem com attenção firme, e não as distrahiam apoucadas e importunas rivalidades.

A rêde franceza, tal qual foi combinada e repartida em 1858, não póde sem grave damno ser alterada. Toda a tentativa para modificar sua constituição deve ser rejeitada in limine: esteja o poder legislativo alerta e de olhos fitos nos riscos a que ficaria exposto um dos mais consideraveis elementos da riqueza publica, se, contra os principios assentados e contratos feitos, se renovasse a luta de interesses que andou travada por causa de estradas de ferro. A grande rêde não é exclusiva, e nunca ficará concluida; tem campo aberto para emprehendimentos uteis, concilia-se com a creação de companhias novas e é o natural tutor das linhas mais modestas que se estendem dentro dos seus dominios. Consulte se o texto das leis concernentes ás concessões votadas de 1860 para cá, releiam a lei de 1865 sobre os caminhos de ferro de interesse local, e se hão de convencer de que a guerra das companhias, que tão fatal foi aos Estados-Unidos e Ingleterra, não tem em França a minima razão de ser. Os actos legislativos, as decisões governamentaes e administrativas estão constantemente a affirmar o regimen particular que governa e protege as grandes companhias. Para acabar com todo e qualquer pretexto de desordem na rêde, basta que se atenham fiéis a esta norma de proceder e revejam ou antes tornem mais claros alguns artigos das leis vigentes. Assentada e definida clara e perfeitamente a situação das companhias, ellas aperfeiçoarão o seu systema de serviço: e será esse o seu mais valioso argumento e mais eloquente defeza perante o tribunal da opinião publica.

C. Lavollée.

MISCELLANEA.

— Em Dresde acaba de morrer um homem depois de uma doença bem extraordinaria. Um dia seu unico filho cahio tão desastradamente que fracturou a cabeça. O infeliz pai deu um grito de desespero e cahio em uma especie de somno, que degenerou em ataque de catalepsia. Este primeiro somno durou 3 mezes; todos os dias, de manhã e de tarde havia o cuidado de introduzirem algumas gotas de caldo substancioso na bocca do doente, que permanecia estentido no leito, como morto, conservando apenas o calor e uma respiração quasi imperceptivel. Quando acordou, não se lembrava do accidente que o levára áquelle estado deploravel. Depois ficou tanto tempo acordado como aquelle em que estivera adormecido; em seguida tornou a adormecer por muitos mezes, succedendo isto por mais de uma vez, de modo que durante 20 annos chegou a ter seis mezes completos de somno, ficando outro tanto tempo acordado. O infeliz morreu a final de um ataque apopletico, ao termo de um mez de vigilia.

— Um diario francez, acaba de averiguar que o principe de Bismark, o implacavel adversario de França depois de Sadowa, é filho de um official condecorado com a Legião de Honra. Descendente de uma antiga familia de origem slava, seu pai, o conde Frederico Guilherme de Bismark, forçado, em resultado de um duello, a deixar a Inglaterra, foi em 1807 offerecer os seus serviços ao rei do Wurtemberg, que o nomeou official de cavallaria. Achando-se por este modo em 1809 ao serviço da Faança, distinguio-se por seus feitos e obteve condecorações militares da França e do Wurtemberg. Fez parte, durante a campanha da Russia, do corpo do general Ney e foi encarregado durante muitas marchas nocturnas, do commando da extrema vanguarda. Na batalha de Moscowa, teve tres cavallos mortos e ahi o seu regimento de que havia tomado o commando, foi um dos mais maltratados pelo inimigo. Depois da passagem de Beresina, encarregaram-o de reconduzir a Wurtemberg, os restos dos diversos regimentos, para os reconstituir, recebeu o commando do primeiro regimento de cavallaria ligeira e ganhou em Boutzen, a cruz de « official da Legião de Honra. » Em 1816 tornou-se general, ao serviço do Wurtemberg e ministro plenipotenciario em Baden.

— Trata-se do divorcio recente do grã duque Alexis, filho do czar, o qual casára, contra as ordens paternas, com uma dama de sua augusta mãi. Este casamento, celebrado no estrangeiro, tinha indisposto o grã duque com a sua familia, mas afinal consentio em divorciar se para recuperar o seu lugar na côrte. As formalidades da reparação já se effectuaram, e a ex-grã-duqueza, provida de uma pensão vitalicia, vai installar-se, segundo dizem, em Paris.

— O Sr. Augusto Martins membro da sociedade phitochinica de Paris, acaba de legar 10:000 francos á mesma sociedade, para com os seus rendimentos fundar um concurso que terá por fim recompensar, de dous em dous annos, a melhor obra em verso que seja apresentada, celebrando uma nova descoberta importante. O finado era um philosopho distincto e autor de diversas obras de merecimento, taes como o *Annuario philosophico* e *A moral entre os chinezes*.

— E' interessante vêr-se em que proporções a divida publica dos estados europeus tem augmentado, no espaço de 160 annos. O total da divida publica dos differentes estados da Europa era: em 1705 de 7 milhares e meio d. francos; em 1820, de 37 milhares e 500 milhões; em 1847, de 42 milhares. Em 1874 as dividas da Europa elevam-se á somma respeitavel de 98 milhares e 254 milhões de francos.

— Segundo refere um periodico de Strasburgo, o velocipede acaba de receber um aperfeiçoamento que o vai tornar de um uso mais geral. Esse aperfeiçoamento imaginado por um relojoeiro de Berlim, foi submettido ao exame do Sr. Stephan, director dos postos prussianos, para o serviço dos carteiros ruraes. Consiste elle em um movimento de relojoaria adaptado ao velocipede, o qual uma vez montando, dispensa o cavalleiro durante um longo espaço de tempo, de se servir dos pés. Um outro apparelho, tambem novo, permittiria ao velocipedista caminhar tão depressa pela areia como pelo terreno solido.

— As guerras de coligação contra a França desde 1791 a 1816, custaram ás diversas nações da Europa o total de......... 63,505,196;001 francos. N'essa lista figura Portugal por uma somma de........ 675,000:000 francos,

— O *Economista* de Londres observa que com quanto a reducção do typo do desconto no Banco de Inglaterra a 2 por cento surprehendesse algumas pessoas, não podia duvidar-se de que a medida era prudente. A reserva é hoje sufficientemente quantiosa para supportar alguma reducção augmenta além d'isso diariamente, e é prudente, portanto, adoptar o unico meio efficaz para diminui-la, isto é, uma diminuição no valor da moeda. O *Times* faz a curiosa observação de que só em quatro occasiões desde 1773 esteve o desconto do Banco de Inglaterra a um typo tão baixo como o actual, a saber: desde 22 de abril de 1852 até 6 de janeiro de 1853; desde 24 de julho de 1862 até 30 de outubro do mesmo anno; desde 25 de julho de 1867 até 19 de novembro de 1868; e desde 13 de julho de 1871 até 21 de setembro do mesmo anno.

— O governo do Japão acaba de publicar uma nova lei sobre a impresna. Tem a data de 28 de junho e as suas principaes disposições são as seguintes: Todo o impressor que desejar publicar um jornal deve pedir permissão ao ministerio do interior, indicando o formato e o titulo do periodico, se é quotidiano, hebdomadario, etc., o nome e domicilio do proprietario, ou dos proprietarios, se pertencer a uma sociedade, bem como o do impressor e do redactor em chefe. O redactor e impressor serão responsaveis pelos artigos diffamatorios que se inserirem no jornal. Todo o artigo será assignado pelo seu autor. Se se empregar um pseudonymo ou um nome differente do do verdadeiro autor, haverá uma multa de 20 *yeu* e 70 dias de prisão. A traducção de um artigo de um jornal estrangeiro deverá levar tambem a assignatura do traductor. Se um funccionario publico, ou um cidadão qualquer for atacado n'um periodico, terá o direito de fazer inserir a justificação e se ella não for impressa no dia seguinte, haverá uma multa de 10 a 100 *yeu*. Se um artigo *exasperar* uma pessoa a ponto de a fazer commetter uma acção criminosa, o jornalista será julgado justamente com o malfeitor.

- Acaba de fazer se em Pomerania uma descoberta preciosa para a arte. Inventariando os papeis de successão de um habitante de Stargand, o tabellião encarregado d'esse serviço encontrou 23 manuscriptos de Mozart. N'esse numero ha uma comedia latina, com melodrama, « Apollon et Hyacinthe », por W. Mozart (13 de maio de 1766); uma symphonia para dous violinos, duas violetas, dous oboés, dous clarins e tres contrabassos, por Mozart (Vienna e Olmutz, 1767); um magnifico concerto para piano e orchestra (Vienna, 1774); e finalmente muitas symphonias compostas em Salzburgo.

— A nova lei de liberdade de ensino superior em França já de cuausa a uma questão. O ministro de instrucção publica oppoz se á fundação de uma faculdade livre de theologia, protestante, allegando que a liberdade de ensino theologico não está comprehendida na liberdade do ensino superior. A lei admitte a liberdade das faculdades de leis, medicina, letras e sciencias, porém não as faculdades de theologia. Os recorrentes apoiam-se no artigo 1º da lei, que, diz: « O ensino superior é livre » artigo absoluto e sem restricção e no qual a theologia está comprehendida. O ministro resolveu apresentar esta questão á assembléa para a decidir,

— Em 1775 não havia nos Estados-Unidos senão 37 periodicos. Hoje existem 5:900, que tiram 1,600:000 exemplares diarios. O primeiro periodico que appareceu nos Estados-Unidos foi a « May Flower » humilde gazeta que vio a luz publica em Massachussets, em 1673; seguio-se depois o « Boston News Letters » (1704) e mais tarde o « Boston Gazett » (1720) Na exposição de Filadelphia apparecerão, em um annexo para esse fim destinado, todos os periodicos que se teem publicado e publicam ainda nos Estados-Unidos, e que comporão a historia do jornalismo n'aquella nação.

— Existe na cidade de Dalls, (Texass), uma cadeia de 14 e meio pés de largo, composta de 150 moedas do prata de diversos cunhos, e nas quaes estão representados quasi todos os paizes do mundo; além d'isso não ha n'ella duas que sejam iguaes.

A referida cadeia foi encontrada em territorio indio, e suppõe-se que tenha pertencido a algum monarcha *pelle-vermelha*.

— Segundo as ultimas noticias da ilha de Taiti, a prosperidade material crescia alli de dia para dia; os ensaios que se teem feito com as plantações de baunilha deram o mais favoravel resultado. A princeza Maran, filha da rainha Pomaré, contrahio matrimonio com um antigo chefe indigena, o governador Gilbert. Seguio-se á ceremonia um esplendido festim, ao qual presidio o grande sacerdote Fao.

— A *Gazeta de Colonia* publicou ha pouco um decreto fixando a maneira de se escolher nomes para os navios de guerra do imperio; as disposições do regulamento são as seguintes: os nomes de principes e personagens allemães serão dados aos navios blindados; os de Estados do imperio, ás fragatas blindadas; de victorias allemães, ás corvetas de tombadilho coberto de primeira classe e os de generaes, almirantes e ministros germanicos ás de segunda classe; os de princeza allemães, ás corvetas de tombadilho descoberto; de aves de vôo rapido ás canhoneiras medianas e os de quadrupedes selvagens ás canhoneiras pequenas; de qualidades proprias delles, aos avisos a vapor: de rios allemães, aos transportes; de ventos, aos rebocadores; de generaes de cavaliaria, aos grandes torpedos, e aos pequenos, os de corpos de tropas.

— Teve lugar ha dias com toda a ceremonia, no cemiterio Montparnasse, em Paris, a exhumação dos restos mortaes de Carlo Botta, notavel historiador italiano fallecido naquella capital no dia 10 de agosto de 1837. Esses restos mortaes foram mandados para Florença, onde no dia 11 do corrente deviam ter sido transferidos para o monumento erguido á memoria do grande escriptor, na igreja de Santa Cruz.

— Um livreiro de Dijon descobrio um exemplar brochado e em perfeito estado, da edição original das obras de Cornelio, em 12, impressa em Ruão em 1645, por Laurens Maury e illustrada com um retrato do poeta, por Michel Losne. Os bibliophilos de Paris estimaram a referida edição em 3605.

— Pelas 3 horas da tarde do dia 6 de setembro, Madame Titjens, celebre cantora ingleza, collocou a primeira pedra da Nova Opera que se vai edificar em Londres, sobre um dos cáes do Tamisa, não longe do Parliament Street.

— A direcção do *Bureau Veritas* acaba de publicar a estatistica dos sinistros maritimos que se deram durante o mez de julho do corrente anno. Vê-se por ella que se perderam durante o referido periodo 68 navios de vela, dos quaes 34 inglezes, 2 francezes, 5 hollandezes, 4 italianos, 8 allemães, 3 americanos, 2 brasileiros, 1 belga, 1 guatemala, 1 nicaragua, 1 norueguez e 1 portuguez. Neste numero estão comprehendidos 7 navios, que se julgam perdidos por não haver noticias delles. Vapores perdidos 9, sendo 8 inglezes e 1 hespanhol.

— Referem os jornaes austriacos que acaba de assignalar-se a apparição do phylloxera vastatrix em diversos vinhedos proximos de Vienna.

— Chegou a Nova-York uma companhia infantil mexicana de zarzuela, composta de 38 crianças, que no Mexico e na California cantaram com muito applauso *A marina*, *A grã-duqueza*, *Boas noites D. Simão*, *Robinson* e outras peças do repertorio hespanhol.

— Diz-se que um allemão residente em Baltimore offereceu se fazer o serviço postal de Nova-York por Hamburgo, Paris e Lisboa, em seis dias, partindo daquella capital em balão.

— A industria allemã concorrerá á exposição de Philadelphia com um canhão monstro da fabrica Krupp, para o transporte do qual foi necessario construir um navio especial. O canhão referido pesa 1,000 quintaes e os seus aprestes 500.

— A marinha mercante de França compõem-se de 80 navios de 800 toneladas pouco mais ou menos; 44 ditos de 700 a 800 toneladas; 70 ditos de 600 a 700; 124 de 500 a 600; 523 de 400 a 500; 322 de 300 a 400; 674 de 200 a 300; 1,373 de 60 a 100; e 10,036 de 30 toneladas. Os navios a vapor estão comprehendidos nesta resenha e elevam-se a 454, medindo todos juntos 142,942 toneladas e empregam uma força motora de 57,513 cavallos de vapor. A pesca nas costas francezas é feita por 9,250 barcos, tripolados por 40,609 homens; a medição desses barcos é de 71,850 toneladas. O numero dos navios que annualmente entram e sahem dos portos francezes eleva-se a 119.000, medindo a totalidade de 10,500,000 toneladas.

— O imperador da Austria mandou a cruz de commendador da ordem de Francisco José a Mohamed, filho do emir Abd-el-Kader, que tinha presenteado o referido monarcha com um livro composto por elle ácerca das raças cavallares arabes. A mesma obra tinha já valido ao seu autor a cruz de ferro prussiana de 2ª classe.

— Um jornal francez assegura que o conde de Paris, Luiz Felippe José de Orleans, foi nomeado lugar tenente-coronel; chefe de estado-maior do quarto corpo do exercito.

— Acaba de extinguir-se o nome do grande politico italiano Cavour. O sobrinho do notavel patriota morreu ultimamente na Italia.

— Eis algumas phrases de Chateaubriand, alguns pensamentos cheios de vida e formosura: —« Desejaria passar os meus dias sob uma democracia tal como muitas vezes a hei sonhado, como o mais sublime dos governos, em theoria; fui tambem cidadão italiano e grego; é possivel que as minhas opiniões actuaes não sejam mais que o triumpho das minhas idéas sobre a minha propensão. Não me separo do meu tempo. Póde-se differir da minha opinião, mas é forçoso confessar que, bem longe de tropeçar nas rodas do passado, traço caminhos livres... Caminho de fronte erguida com Herder, com a escola phylosophica transcendente da Allemanha, finalmente com Benjamin Constant e lord Byron. Este reino de França, aristocrata nas provincias, é realmente democrata no conjuncto. »

— Uma serie de crimes commettidos em Incisa, cidade proxima de Florença, causou profunda sensação. Um homem chamado Carlos Gamundi, de 24 annos de idade, rachitico, obtuso, disforme, assassinou 5 crianças. A' muito custo pôde subtrahir-se este miseravel ao furor popular. Interrogado ácerca dos motivos que o levaram a perpetrar estes monstruosos crimes, respondeu que os rapazes tinham o costume de o perseguir com gritos e zombarias aos seus defeitos physicos.

— Em memoria dos serviços prestados por lord Byron á causa da independencia hellenica, o governo grego offereceu á commissão organisada para erigir uma estatua ao grande poeta, toda a quantidade de marmore necessaria, remetendo-o livre de todas as despezas.

— Em virtude de uma deliberação do conselho municipal acaba de collocar-se no centro da escada de honra da casa da camara de Chateaudum uma memoria de marmore preto contendo a seguinte inscripção em letras de ouro. « Defeza de Chateaudum (18 de outubro de 1270). A cidade de Chateaudum bem mereceu da patria. Decreto do governo da defeza naciona.—20 de outubro de 1870. »

— A marqueza de Caux, collocou ha pouco em Londres, a primeira pedra do hospital de King-Cross, especialmente destinado ás doenças da larynge. A idéa, como se vê, não deixa de ser original.

— Passeava ha dias no jardim das Tulherias uma velha reliquia do imperio, o soldado Augusto Ballut, que conta nada menos que 106 annos. Viera áquella capital, n'um trem de recreio, para vêr as ruinas do palacio onde outr'ora fizera muitas guardas. O centenario caminhava direito e sem ajuda de bengala; acompanhava-o sua esposa, que regula pela mesma idade que elle.

—O papa acaba de fazer acquisição, para o museu do Vaticano, de uma collecção de vidros e esmaltes muito preciosos, pertencentes ao amador italiano Bossignani. Estes esmaltes, de uma extrema raridade, são obras do celebre artista J. Sibilio. Pio IX tinha por competidor nesta venda o British Museum.

— A condessa Maria, filha do principe Bismark, vai desposar o conde de Enlenburg, tenente do regimento de hussards do rei e adjunto ao ministerio dos negocios estrangeiros. A noiva tem 27 annos e o noivo 30.

— A marinha franceza acaba de ser augmentada com mais um navio couraçado. E' o *Colbert*, que foi ha pouco lançado ao mar dos estaleiros de Brest, e que substitue na esquadra o lugar do *Magenta*. O novo navio tem 102 metros de comprimento, pesa 8.471:000 kilogrammas e está armado com 19 peças, incluindo 4 metralhadoras.

— Dizem as folhas estrangeiras, que é muito notavel a exposição que acaba de se abrir em Florença, das cópias e reproducções das principaes obras de Miguel Angelo. A exposição acha-se installada na Academia das Bellas Artes. O museu da casa Buonaroti contém, além de outras curiosidades, muitas obras de esculptura, executadas por Miguel Angelo na sua infancia e uma serie de pinturas do XVII seculo, representando scenas da vida do grande mestre.

— Naufragou no dia 8 do corrente, na Jamaica, o vapor *Sohannon*. Os passageiros, valores e correspondencia foram salvos.

— A *Gazeta de Strasburgo* noticia que o principe de Bismark, nos primeiros dias de março de 1871, entregou ao general Castelnau, depois de uma secreta entrevista que teve com elle em Berlim, a espada que o imperador Napoleão collocou nas mãos do rei Guilherme, depois da batalha de Sedan. O referido periodico accrescenta que o general Castelnau estava em Berlim em março de 1871, com o nome de Courtier.

— O projecto do caminho de ferro submarino do canal da Mancha adquire cada dia maiores probabilidades de exito. Approvado pela assembléa de Versalhes a concessão em favor do distincto economista Chevalier, a noticia foi recebida com jubilo em Inglaterra, onde os capitalistas mais poderosos offereceram recursos para a execução do pensamento. As casas Rotschild de Londres e Paris, lord Grosverton, filho do duque de Vestminster, que possue a maior fortuna de Inglaterra e outras muitas pessoas respeitaveis acham-se interessadas em empreza tão colossal. (*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRI H

LIVRO SEGUNDO

AVENTURAS DO DR. SANTAFÉ.

CAPITULO XXIII

O QUE OS NAUFRAGOS ENCONTRARAM NA ILHA DE SALOMÃO

(Continuação do n. 229).

William e John, menos resignados do que os seus companheiros porque faltava-lhes a aguardente e fumo, pessavam largas horas nos sitios mais elevados da ilha, olhando com sofreguidão para o horizonte. Procuravam um navio naquelle immenso deserto d'agua.

Um dia William manifestou desejos de ficar deitado no seu modesto leito de folhas seccas: sentia-se doente.

Mauro disse ao medico:

— Conheço os symptomas da molestia que accommetteu-te hontem.

Samuel que tinha tomado o pulso ao doente, observou:

— O que elle tem é uma febre, que não supponho ser de muita gravidade.

— Pois, meu amigo, replicou Mauro, essa febre ha de leva-lo a sepultura, assim como levou minha familia.

— Então é molestia especial do paiz?

— Só posso dizer lhe o que a experiencia ensinou-me. Os mesmos symptomas que se manifestam em William apresentaram-se em meus filhos e em meus netos.

Não pude salva-los: creio que o senhor tambem não poderá salvar este pobre homem.

E assim succedeu.

Quinze dias depois William tinha deixado de existir. Os seus restos mostaes foram sepultados no cemiterio de Mauro.

A perda do piloto foi mui sensivel para os pobres naufragos.

— Esta ilha ha de ser o nosso cemiterio! disse John, a quem a falta de tabaco e de aguardente punham de um máo humor insupportavel.

Samuel com quanto mais resignado, não deixava tambem de ir perdendo pouco a pouco a esperança.

John propoz aos seus dous companheiros de infortunio abandonarem a ilha.

— Isso seria uma temeridade sem nome, disse Samuel.

— Morrer no fundo do oceano, ou aqui tudo é morrer. A lancha está em bom estado... temos viveres... Vamos, portanto, tentar fortuna.

Samuel vacillou; Mauro, porém, respondeu logo categoricamente que não abandonaria a ilha.

— Partam os senhores, disse, eu já fiz oitenta annos... ninguem mais tenho no mundo... quero, portanto, morrer na mesma terra que encerra os restos da minha familia.

Nada resolveu naquella occasião, e afinal chegou a estação das chuvas.

Mauro sentio-se doente. Como William, tambem não se levantou esta manhã de sua cama de folhas.

Samuel postou-se ao seu lado.

— Creio ter chegado a minha vez, meu amigo, disse-lhe o enfermo. E' indubitavel que de longe em longe o sopro da morte passa por esta ilha. Deus permitta que antes que os senhores cheguem a aspira lo, passe por aqui um navio salvador e os leve para a Europa.

Samuel procurou anima-lo.

O velho ouvi-o com um melancolico sorriso nos babios, repetindo com frequencia:

— Tenho oitenta annos... não temo a morte... peço-lhe apenas que me enterrem no lugar onde descansa a minha familia. Na minha idade as cousas do mundo perdem o seu encanto...

O doutor não desamparou nunca Mauro, para quem era mais um filho carinhoso do que um medico.

— Amigo Samuel, dizia o doente com voz desfallecida. Deus quiz conceder-me nos derradeiros dias da minha existencia o immenso consolo de têlo a meu lado. Morrerei tranquillo, porque o braço do amigo dará sepultura ao meu corpo. Tudo quanto possuo está naquella caixinha de carvalho, o senhor fica sendo desde já o meu herdeiro. Não deixo ninguem na terra, e tudo espero do céo. Seja muito feliz, eis o que mais lhe desejo.

A agonia de Mauro foi lenta: durou cinco dias. Finalmente os seus olhos fecharam-se para não se abrirem mais.

Samuel e John enterraram o seu corpo na cova que havia tanto tempo o esperava.

Desde que ficaram sós na ilha, a tristeza dos dous naufragos foi crescendo de ponto.

— Se aqui ficarmos, morreremos, dizia John, como morreram os nossos companheiros. Porque não tentaremos então a sorte? porque não lançamos na agua a lancha? E' preferivel entregarmo-nos á mercê das ondas do oceano, do que permanecer aqui. Esta inacção é cem vezes peior do que a morte.

— Esperemos, dizia Samuel.

— Ha seis annos que não fazemos outra cousa.

Samuel encolhia os hombros, como se começasse a descrer de tudo, tanto de salvar-se abandonando a ilha, como de salvar-se ficando nella.

Não obstante, no fundo do seu coração ainda vivia a esperança, a fé.

Pensava na familia.

CAPITULO XXIV

A BARCA ISSEL.

Chegou finalmente o dia em que o capitão negreiro principiou a queixar-se de uma forte dôr de cabeça e de uma dispaciencia geral.

Samuel assustou-se porque aquelles symptomas eram o preludio da doença que tinha levado á sepultura os seus dous companheiros.

— Meu amigo, disse John, creio que tambem chegou a minha vez. Porque não quiz aceitar a minha proposta? Fez mal, pois em breve achar-se-ha só na ilha como um barco encalhado.

Samuel guardou silencio; apenas um profundo suspiro partio-lhe do coração. Os seus olhos fixos no negreiro, dolorosamente exprimiam a anciedade que experimentava ao ver apparecerem no rosto do enfermo, umas após outras, as côres macilentas da morte.

— Não pense que lhe guardo rancor por não ter aceitado as minhas propostas, não: [illegible] a mesma amizade. Afflige me [illegible] a idéa da solidão em que vai ficar. [illegible] morro recebendo os seus soccorros. E quem o soccorrerá? Ninguem. Em verdade aguarda-o um fim bem triste!

John fallava com a tranquillidade de um doente que não receia a morte.

Mais commovida, mais tremula era a voz de Samuel.

— Se o senhor tiver a felicidade de salvar-se, lembre-se que aqui ficam todas as minhas economias. São suas; nomeio-o meu herdeiro. Lá no mundo civilisado o ouro é a grande alavanca para conseguir impossiveis. O senhor em inimigos poderosos. Seja prudente, e conseguirá os seus fins.

John morreu depois de vinte dias de molestia, e Samuel Navarra verteu abundantes lagrimas sobre a sepultura do ultimo dos seus companheiros.

Um anno viveu elle sózinho na ilha.

Nem um dia deixou de subir tres vezes, pelo menos, á parte mais elevada da montanha, de onde se dominava o mar.

Alli passava largas horas, pensando na sua triste situação e na familia, de que ha tantos annos não tinha a menor noticia; scismava muito, mas nunca perdera de todo a esperança.

Por fim Deus compadeceu-se da sua desventura.

Um navio apresentou-se diante de seus olhos! Não era um sonho: era uma realidade encantadora, que arrancou-lhe do peito um grito de prazer.

O navio dirigia-se para as ilhas. Samuel quebrou um galho de uma das arvores mais proximas, começau a agita-la no ar e a dar gritos.

A' medida que o navio se approximara o doutor ria, chorava, saltava e corria como um louco, agitando sempre o galho e gritando descompassadamente.

De repente ouvio tres ou quatro tiros disparados a bordo.

— Avistaram-me! avistaram-me! exclamou, cheio de jubilo.

Effectivamente assim havia succedido. O navio parou a umas duas mil braças da ilha, e arriou uma lancha.

Samuel tinha o aspecto de um homem selvagem. Seus cabellos e sua barba, immensamente compridos, sua roupa feita de retalhos, o seu rosto crestado pelo sol, tinham-no desfigurado extraordinariamente.

Carlota, a sua querida, a sua sempre lembrada esposa, não o teria reconhecido, tal ficara elle tão diverso do que era com os dez annos de estada na ilha de Salomão!

A lancha, que era tripolada por seis homens chegou á costa. Samuel correu logo ao encontro de seus salvadores, e, cahindo de joelhos, exprimio-lhes com palavras e lagrimas o seu reconhecimento.

—.Que diabo fazes tu aqui? perguntou-lhe em tom de gracejo um dos recem-chegados, que parecia ser o capitão do navio, e que era homem de seus quarenta annos, gordo e forte.

Samuel contou em poucos minutos a sua desventura e pedio que o conduzissem para bordo do navio.

— Devo preveni-lo de que vamos á grande ilha de Madagascar, e que só daqui a alguns annos regressaremos a Amsterdão, nosso querido porto da Hollanda. Veja lá!

— Leve-me para onde quizer: não me deixe nesta ilha.

— Disse-me que era medico, não?

— Sim.

— Pois bem, vou fazer-lhe uma proposta proseguio o capitão. Levo-o comigo. Vamos agenciar um bom negocio na Africa. Madagascar, com quanto esteja situada na zona torrida, tem um clima tão variado quão insalubre. Pelo que o senhor acaba de dizer-me, o canal de Madagascar e as costas de Guiné não lhes são desconhecidos. Nós estamos sem medico a bordo, porque o que tinhamos morreu dous dias antes de partirmos de Amsterdão. Quer ser nosso medico até voltarmos para Hollanda?

— De boa vontade.

— Então aperte esta mão.

O capitão do navio, que era um honrado Hollandez, tão bom negociante quão intelligente marinheiro, accrescentou:

— O meu navio chama-se *Issel*. Pela figura de prôa, que representa uma matrona vestida com uma tunica de prata e um manto de ouro com flores azues; pela corôa ducal que ella tem á cabeça; pelo leão que dorme a seus pés, e pelas sete flechas que se ostentam na minha bandeira, reconhecerá o senhor que somos hollandezes genuinos, isto é, homens de bem. Vamos a Madagascar, como a pouco lhe disse, buscar um carregamento de madeiras, crystal de rocha, agatha preta e outros productos do paiz. Cedo-lhe uma parte dos lucros, porque não sou avarento. Creio que quando voltarmos a Amsterdão o senhor dirá: O capitão da barca *Issel* é boa pessoa... Ah! esqueci-me do mais essencial! Chamo-me Ultrich: sou muito conhecido.

Samuel, que estava louco de contentamento, pedio licença para retirar da choupana alguns objectos.

— Vá em boa hora; mas antes de partir informe-nos se nesta ilha ha boa agua doce, porque precisamos della a bordo.

Samuel mostrou onde era o manancial. O capitão Ultrich mandou a lancha buscar a bordo alguns toneis.

Em quanto Samuel foi á choupana, o capitão divertio-se caçando algumas cabras.

— Celebraremos o encontro do medico comendo carne fresca. Em todo caso, já iamos sentindo a falta das tres cousas que aqui viemos inesperadamente achar: agua, carne e medico.

Samuel guardou na caixa que lhe tinha sido dada por Mauro as pedras preciosas que o capitão John lhe deixara. Alli tinha elle uma consideravel fortuna.

Algumas horas depois estavam todos a bordo da barca *Issel*.

— O que leva o senhor nessa caixa? perguntou-lhes o capitão.

Samuel, que não tinha motivos para conhecer aquelle homem, respondeu sorrindo:

— As minhas *armas* de medico.

— Perfeitamente. Foi bom poder salva-las do naufragio.

— Agora, querido capitão, vou pedir-lhe um favor.

— Diga.

— Que de hoje em diante não me chame senão doutor Santafé.

— Ah! então não se chama Samuel?

— Mudo de nome.

O hollandez encolheu os hombros e disse:

— Seja como quer, venha para cá.

Chegando ao camarote, proseguio:

— Esta será a sua habitação. Quanto á roupa, póde atirar ao mar estes farrapos. Empresto-lhe um trajo completo. Quando ajustarmos as nossas contas, m'o pagará; se o negocio, porém, não fôr bom, far-lhe-hei presente delle.

Samuel mudou logo de aspecto; mas, para conservar uma lembrança das suas desgraças, não cortou nenhum dos cabellos, nem a barba.

Ao ver-se ao espelho, disse comsigo:

— Difficilmente poderei ser conhecido.

E logo levando a mão ao coração continuou:

— Ainda palpitas como palpitavas na minha juventude; rosto de velho, coração de moço. Veremos quem vence. Oh! antigamente eu encarava a vingança como um desses prazeres mesquinhos, dignos apenas das almas vis, agora, porém... agora penso diversamente. Fizeram-me soffrer tanto!...

E Samuel deu um profundo suspiro. Depois, erguendo a cabeça, fitou os olhos no céo, e fallou assim:

— Conde de Balboa, não pódes conhecer-me nem pelo meu nome, nem pelo meu rosto. Quando me vires na tua frente, quando sentires os terriveis golpes que te preparo então tua dôr será immensa... e meu prazer infinito!

....

Vinte oito mezes depois o Dr. Santafé, tal qual o encontramos em um wagon de um trem de passageiros, chegava a Barcellona.

Havia dezeseis annos que abandonara a Hespanha, em procura de sua familia.

Quanto ao capitão hollandez, tinha-se portado para com o doutor com o maior cavalheirismo possivel.

— Fique comigo, disse-lhe elle, não lhe serei pesado.

— Meu amigo, respondeu o medico, fico-lhe muito obrigado: conte sempre com a minha amizade; o dever, porém, me chama á Hespanha.

Ultrich e Santafé abraçaram-se para talvez nunca mais se verem.

Agora, que terminamos as aventuras do Dr. Santafé, volvamos a Madrid.

FIM DO SEGUNDO LIVRO.

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42

ILEGÍVEL